

O JORNAL DE VILA DAS AVES 31 DE MARÇO DE 2002 N.º251

# entremARGENS

PORTUGAL  
TAXA PAGA  
DEVESAS  
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em  
invólucro de plástico fechado  
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,  
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,  
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444



AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

## Legislativas con- firma eleitorado de esquerda

Depois da vitória do PSD nos três principais núcleos urbanos do município tirsense, nas autárquicas de Dezembro, Vila das Aves, S. Martinho do Campo e S. Tirso voltam a dar a vitória ao PS nas eleições legislativas.

CONCELHO PÁGINA 3

## Geraldo Garcia reeleito presidente dos Bombeiros

Na última Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves foram eleitos os corpos sociais para o biénio 2002/03. Geraldo Garcia mantém-se como presidente da Direcção.

VILA DAS AVES PÁGINA 6

## Prestigiado artesanão em terras de S. Tiago de Rebordões

Há quatro anos que Delfim Manuel de Sá vem desenvolvendo o seu ofício de artesanão na freguesia de Rebordões. Mas, por lá, poucos o conhecem, nem mesmo as mais representativas entidades da Freguesia.

REBORDÕES PÁGINA 7

*Outra Visão do Mundo*

# JORGE

## OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360  
4795-018 Vila das Aves

*S. Miguel das Aves,  
Vila há 47 anos*



## - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador  
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gusto  
À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

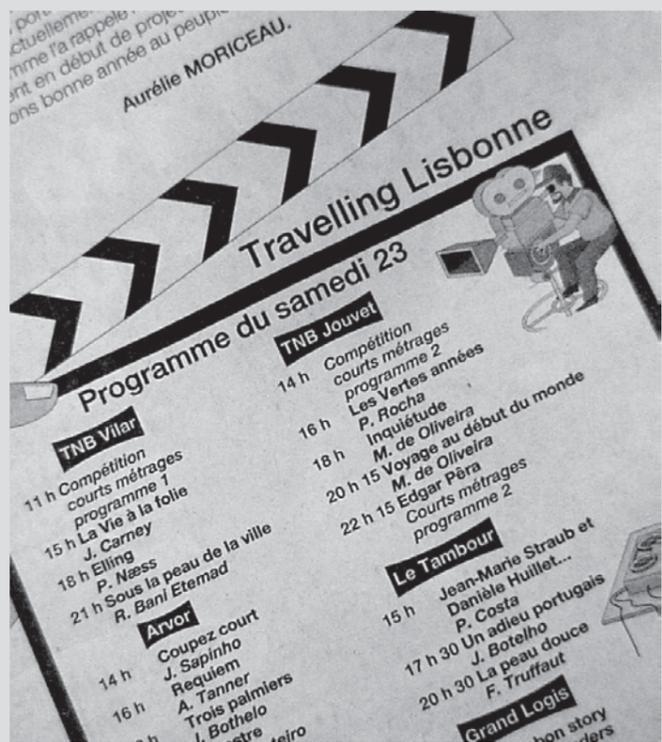
EDITORIAL



## Delegação escolar de Vila das Aves marca presença em Rennes, França

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Acabado de chegar de Rennes, França, onde acompanhei uma delegação escolar do Agrupamento de Escolas Aves - Quintão 2 constituída por 10 alunos do 4º ano e 4 do 8º, por docentes e um representante da Junta de Freguesia, a convite de representantes daquela localidade e na sequência de um intercâmbio escolar desenvolvido entre a Escola de Quintão 2 e a classe de Português sediada na Escola Óscar Leroux, pouco mais me resta, atendendo ao timing da finalização dos trabalhos de redacção que deixar, em jeito de nota de rodapé, algumas transcrições da imprensa daquela cidade que dão conta da presença de crianças da nossa Vila numa semana cultural e cinefilamente dedicada a Portugal e à cidade de Lisboa- o Festival de cinema "Travelling". Para o próximo número publicaremos a reportagem do acontecimento. |||||



## Associados de S. Miguel homenagearam os que já partiram

No último Domingo - Dia de Ramos - foi dia de Comunhão Pascal para os associados de S. Miguel Arcanjo, mas foi também o dia escolhido para a tradicional Romagem ao Cemitério, numa iniciativa simples de homenagem aos seus fundadores e associados, que outrora iniciaram e colaboraram nesta caminhada de solidariedade e intervenção cultural na paróquia de S. Miguel.

Pelos que partiram, os sócios da colectividade, que honra o padroeiro da freguesia, marcaram presença na cerimónia recordando, deste modo, os que já não estão entre nós e a

quem se lhes deve a justa homenagem, este ano enquadrada pela parábola sobre "O Melhor Discípulo" trazida pelo pároco da Freguesia, Pe Fernando de Azevedo Abreu.

A iniciativa contou com a presença de um dos mais novos associados de S. Miguel, Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves, para além da já assídua e habitual participação de Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, também ele associado desta colectividade que comemora no final deste ano o seu octogésimo aniversário. |||||

## Liga de Amigos comemora o 16º aniversário

A Liga de Amigos do Hospital de Santo Tirso irá homenagear o enfermeiro José Luís Martins - até há bem pouco tempo presidente da Liga - no decurso das cerimónias comemorativas do 16º aniversário desta instituição. A iniciativa realiza-se a 13 de Abril, constando do programa a celebração de uma missa em honra dos sócios e benfeitores já falecidos, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Santo Tirso, realizando-se depois, a partir das 20h30, em Burgães, o jantar comemorativo com animação musical. |||||

## O comércio tradicional em debate

"O Comércio Tradicional *versus* Novas Formas de Gestão"; é este o tema do seminário a realizar esta quarta-feira, dia 27, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso, a partir das 19 horas. Uma iniciativa da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso. Mais informações e/ou inscrições pelo telf.: 252 808 208. |||||

## O regresso de Astérix em dia de Páscoa

As aventuras dos heróis da Banda Desenhada Astérix e Obélix estão de regresso ao cinema, desta vez em "missão: Cleópatra". É precisamente este o filme a exhibir pelo Cine-Aves, em fim-de-semana de páscoa.

Depois de "Astérix e Obélix Contra César", a primeira incursão pelo cinema dos heróis da BD criados por Goscinny e Uderzo, num filme, para muitos, fracassado, reali-

zado por Claude Zidi, esta segunda investida faz-se sob o comando do realizador Alain Chabat, resultando "num exemplo feliz e inteligente de conciliação de dois meios, o cinema e a BD, raramente conciliáveis da melhor maneira".

Christian Clavier e Gérard Philipe voltam a encarnar as personagens, respectivamente, de Astérix e Obélix num filme para o qual foi disponibilizado um orçamento-recorde no cinema francês. Para ver de sexta a segunda-feira, dia 1 de Abril, em sessões às 21h30. Sessões também às 15 horas, nos dias 30 de Março e 1 de Abril. |||||



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

## MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria, contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em Vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**



Comércio de Automóveis novos e usados

MULTIMARCAS

- Audi A6 Avant TDI - Full Extras Ano 1998
- Audi A3 1.9 TDI - Full Extras Ano 2000
- Mercedes C220 Diesel - Full Extras Ano 1998
- VW Golf IV TDI - Full Extras Ano 1998
- Mercedes 300 SL - Full Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves  
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

VILA DAS AVES		1999
PS	45,4% (2.185)	52,7%
PPD/PSD	37% (1.779)	28,1%
CDS/PP	7,7% (371)	8%
PCP	3,9% (191)	6,2%
BE	2,7% (129)	1,7%

S. MARTINHO DO CAMPO		1999
PS	47,7% (1.070)	56%
PPD/PSD	34,2% (767)	25,9%
CDS/PP	6,9% (154)	7,1%
PCP	6,5% (146)	6,7%
BE	1,7% (38)	0,7%

REBORDÕES		1999
PS	46,9% (1.084)	55,3%
PPD/PSD	37,2% (861)	27,9%
CDS/PP	8,9% (207)	8,7%
PCP	3% (71)	4,2%
BE	1,6% (38)	1,2%

SANTO TIRSO (FREGUESIA)		1999
PS	46% (3.557)	51,4%
PPD/PSD	39,2% (3.027)	30,7%
CDS/PP	7,5% (576)	8,7%
PCP	2,6% (201)	4,6%
BE	2,1% (166)	1,7%

VILARINHO		1999
PS	49,8% (951)	56,5%
PPD/PSD	25 (477)	17,3%
CDS/PP	6% (115)	4,1%
PCP	14,2% (272)	17,2%
BE	1,3% (24)	0,4%

RORIZ		1999
PS	47,7% (1.008)	55,9%
PPD/PSD	35,3% (747)	26%
CDS/PP	5,5% (117)	4%
PCP	7,6% (160)	9,5%
BE	0,7% (15)	0,4%

S. MAMEDE DE NEGRELOS		1999
PS	51,1% (547)	59,7%
PPD/PSD	30,8% (330)	23,9%
CDS/PP	5,2% (56)	4,6%
PCP	7,4% (79)	7,6%
BE	1,5% (16)	0,3%

S. TOMÉ DE NEGRELOS		1999
PS	45,6% (1.070)	53,5%
PPD/PSD	34,3% (806)	25,8%
CDS/PP	10,9% (257)	9%
PCP	5,4% (128)	6,9%
BE	0,7% (18)	0,7%

S. SALVADOR DO CAMPO		1999
PS	55,5% (331)	61,3%
PPD/PSD	33% (197)	22,2%
CDS/PP	5,5% (33)	6,9%
PCP	2,7% (16)	5,4%
BE	1,3% (8)	0,6%

SANTO TIRSO (CONCELHO)		1999
PS	45,6% (18.590)	53,5%
PPD/PSD	38,6% (15.728)	29,5%
CDS/PP	7,5% (3.047)	7,1%
PCP	3,8% (1.554)	5,4%
BE	1,7% (685)	1,1%

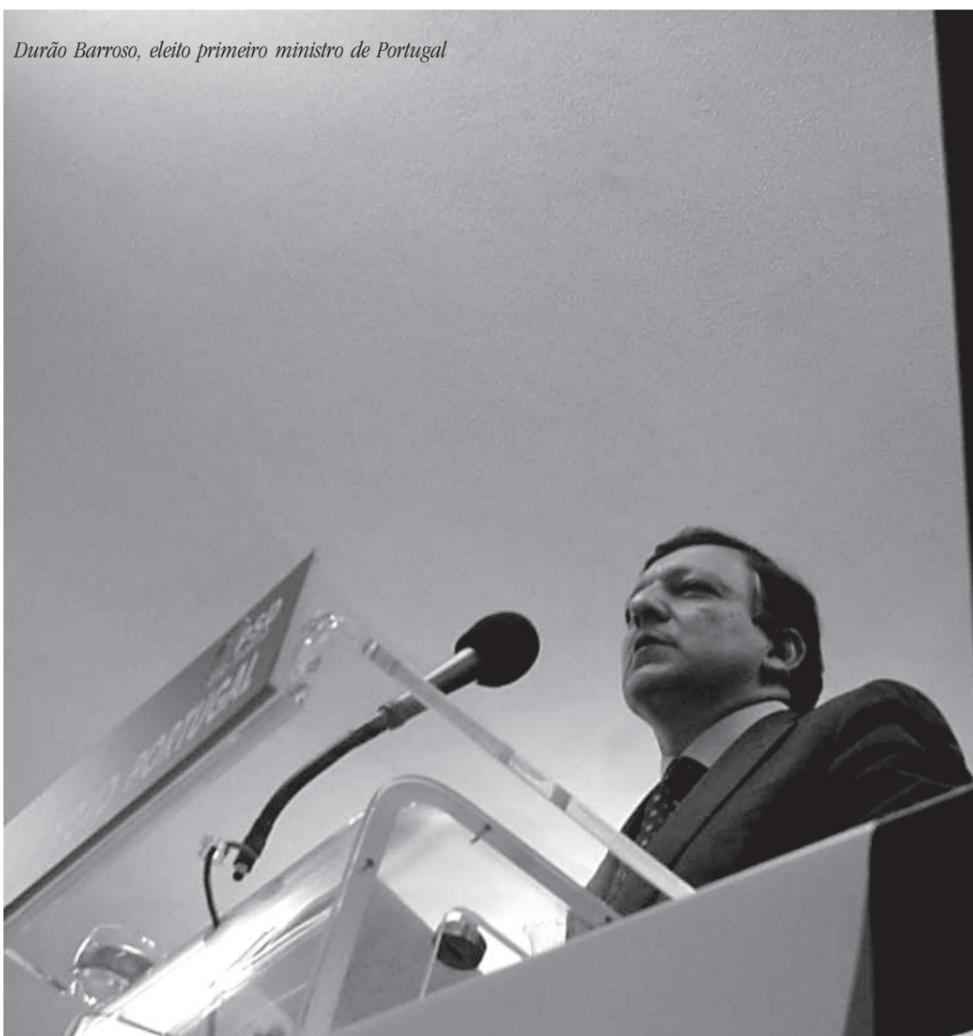
# Novamente à esquerda mas com a direita a somar pontos

DEPOIS DA VITÓRIA DO PSD NOS TRÊS PRINCIPAIS NÚCLEOS URBANOS DO CONCELHO, NAS ÚLTIMAS AUTÁRQUICAS, VILA DAS AVES, S. TIRSO E S. MARTINHO DO CAMPO VOLTAM A DAR VITÓRIA AO PS NAS LEGISLATIVAS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO  
FOTO: ARQUIVO ENTREMARGENS

A "onda laranja" de que tanto se falou a propósito das autárquicas de dezembro último, pelo menos no concelho de Santo Tirso parece ter recuado, em favor do Partido Socialista. O resultado das legislativas do passado dia 17 de Março, são disso testemunho dando a nível concelhio uma clara vitória ao PS, com uma percentagem de 45,6% dos votos, ficando-se os sociais democratas pelos 38,6%. Contudo, números consideravelmente diferentes dos obtidos em igual processo eleitoral realizado em 1999. Nessa altura, era bem mais significativa a diferença entre os dois maiores partidos, com o PSD a ficar-se pelos 29,5% e os socialistas a situarem-se nos 53,5%.

De uma maneira geral, a votação à esquerda baixou. As percentagens alcançadas nas diferentes freguesias do município quer pelo PS quer pelo PCP, demonstram isso mesmo, situando-se este último, e à semelhança do que aconteceu a nível nacional, em níveis preocupantes. Se em 1999, o PCP conseguia 5,4% dos votos, nas últimas legislativas o resultado alcançado a nível concelhio não foi além dos 3,8%. No sentido inverso, mas bem menos acentuada, foi a subida do CDS/PP que alcançou este ano a percentagem de 7,5% quando a votação em 1999 era de 7,1%. Semelhante subida teve igualmente o Bloco de Esquerda que no município



Durão Barroso, eleito primeiro ministro de Portugal

alcançou 1,7% dos votos.

Um dos aspectos mais curiosos da votação em Santo Tirso, prende-se com a vitória do PS nos três principais núcleos urbanos do concelho, se compararmos esses resultados com os obtidos nas autárquicas de dezembro do ano passado. A vitória dos sociais democratas em Vila das Aves, Santo Tirso e S. Martinho do Campo acabou por não se repetir nas legislativas, o que vem demonstrar, de forma mais clara, o desânimo das populações dessas freguesias em relação ao PS local e não tanto ao partido em si.

Das 24 freguesias que compõem o município de Santo Tirso, ao Partido Socialista coube a vitória em 18 delas, contribuindo assim para que o concelho fosse, ao nível do distrito do Porto, o segundo que melhor resultados apresentou do PS. Mesmo assim,

e tendo em conta os resultados obtidos em 1999, nalgumas freguesias a votação no partido desce significativamente. Em S. Martinho do Campo, a percentagem dos votantes PS fica-se nos 47,7% quando em 1999 era de 56%. Situação semelhante regista-se na freguesia de Rebordões, com o resultado do partido a descer, em termos percentuais, dos 55,3 em 99 para os actuais 46,9%, mas ainda assim, e em ambos casos, garantindo a vitória aos socialistas. Por outro lado, em freguesias como Reguenga, Água Longa e, entre outras, Monte Córdova foi o PSD a levar a melhor. Na freguesia de Lamelas, por exemplo, os sociais democratas, que em 1999 saíram vencedores das legislativas de então com 34,4%, contra os 52,2% alcançados pelo PS, a 17 de Março deste ano, conseguem uma votação na

ordem dos 42,9%, enquanto o PS desce para os 41,8%.

Quanto à abstenção, e ainda que sobre ela poucos são já os que se prenunciam, tudo na mesma; ou seja, continua a manter os seus níveis preocupantes, fazendo-se sentir com maior evidência no eleitorado mais jovem. A nível concelhio, alcançou os 32,6%.

## ABÍLIO COSTA NA AR

A já prevista eleição de Abílio Costa como deputado da Assembleia da República acabou por se confirmar nas legislativas de 17 de Março. Foi de resto o único deputado de Santo Tirso eleito enquanto membro das lista do PSD pelo Círculo Eleitoral do Porto. Abílio Costa é natural da freguesia de S. Martinho do Campo e foi já presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata. |||||

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de deteção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

  
**duoventila**

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Vila das Aves  
**EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA**

no melhor local da Vila  
T1 - T2 - T3 - T3+1 - Lojas  
Largo Eva Machado Guimarães à Tojela  
Telm. 933709749

Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

Outra Visão do Mundo

**JORGE**

**OCULISTA**

# O entusiasmo pela elevação de S. Miguel a Vila e o desânimo na hora de comemorar o 1º aniversário

A PROPÓSITO DO 47º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DA FREGUESIA A VILA, O ENTREMARGENS ESTEVE À CONVERSA COM MANUEL AZEVEDO MENDES DE CARVALHO, EX-PRESIDENTE DA JUNTA E UM ATENTO OBSERVADOR DA HISTÓRIA DA FREGUESIA

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

É natural de Vila das Aves, onde nasceu a 27 de Fevereiro de 1926. Actualmente reside em Avidos, mas a terra que o viu nascer, e na qual chegou a desempenhar o cargo de presidente de Junta, será sempre a sua freguesia de eleição. Conhece-lhe bem a história e as suas gentes, tendo sido, inclusive, um privilegiado observador das movimentações que fariam com a terra de Entre-os-Aves ascendessem à categoria de Vila em 1955. Nessa altura, Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, seu pai, presidia aos destinos da freguesia que, quase sempre, afirma Manuel Azevedo Mendes de Carvalho, em entrevista ao ENTREMARGENS era "espezinhada" por Santo Tirso", a sede do concelho quem sempre foi o de S. Miguel.

Falar da memória e da história de S. Miguel das Aves implica, quase sempre, convocar para a conversa - mesmo que na prática isso não seja possível - P.e Joaquim da Barca. É precisamente citando os seus escritos, do longínquo ano de 1953, que Manuel Carvalho começa por enquadrar a questão relacionada com a elevação da freguesia à categoria de Vila. Num texto premonitório, publicado no número dois do boletim "O Desportivo das Aves", de Dezembro de 1953 (precursor do Jornal das Aves, cujo primeiro número seria publicado no final de Janeiro de 1955), o assunto não deixa de ser referenciado pelo seu autor depois de algumas farpas dirigidas à

autarquia tirsense.

"No dia 23 de Junho de 1954 faz 75 anos que a freguesia de S. Miguel das Aves foi transferida do concelho de Vila Nova de Famalicão para o de Santo Tirso. (...) Tal transferência, que foi o mais notável acto político da vida do concelho - depois da sua elevação a comarca em 1840 - não merecerá que todo ele se congratule e que veja com orgulho o estado de grandeza e de prosperidade que a sua freguesia mais nova atingiu?" E depois desta primeira interrogação, outras se seguem neste texto que, embora não assinado, garante-nos Manuel Carvalho ser da autoria do P.e Joaquim da Barca, cuja actualidade do tom com que são feitas as várias interrogações quase que nos remetem para episódios bem mais recentes das relações nem sempre fáceis com a autarquia tirsense: "Não ficaria bem à Ex.ma Câmara ter, em tal data, pelo menos, concluída a terraplanagem da grande Avenida da Estação de Caminho de Ferro a Poldrões?", e, mais à frente insististe nos mesmos termos: "porque o mandato da actual Câmara termina no fim de 1954, quererá ela desaparecer de cena sem deixar as Aves senhora dos ditos melhoramentos?" No final do texto, interroga ainda: "não seria uma alta glória para a Câmara empregar todos os esforços para que a 23 de Junho de 1954 já fosse S. Miguel Vila?"

A "glória" não se cumpriu nessa data, mas não foi preciso muito mais tempo para que a boa nova chegasse. P.e Joaquim da Barca, refere Manuel Carvalho, através dos seus escritos, foi um dos homens desta terra que mais contribuiu para este processo. Para além dele, refere ainda o constante empenho da Junta de Freguesia e da contribuição do "incansável" P.e José Ferreira (que à data ainda não detinha o título de monsenhor). A estes nomes, Manuel Carvalho acrescenta ainda o de Braga da Cruz que desempenhava à data o cargo de Governador Civil do Porto, e cuja actual toponímia da freguesia lhe presta homenagem.

"Em todos os aspectos, S. Miguel

das Aves era reconhecida como uma povoação de primeira ordem", afirmamos Manuel Carvalho, dando-nos conta do estado de desenvolvimento da freguesia que justificou a sua elevação a vila, pautada pelo seu desenvolvimento industrial e ao nível das vias comunicação, entre outros aspectos. De resto, e sobre as suas características, a publicação, a 6 de Abril de 1955, em "Diário do Governo" da elevação a Vila de S. Miguel das Aves é disso testemunho. Nele se refere "o notável incremento industrial", "as boas vias de comunicação" e dá conta que "a povoação sede" já estaria "dotada de instalações de distribuição domiciliária de água e energia eléctrica". E a estes aspectos, Manuel Carvalho acrescenta: "Vila das Aves era um contribuinte de primeira grandeza". "Sem dúvida alguma", reafirma, mas do mesmo modo, adianta que, tal como hoje, "recebia uma còdea": "para obtermos um subsídio de meia dúzia de contos, quantas vezes não tínhamos nós que mendigar junto da Câmara!"

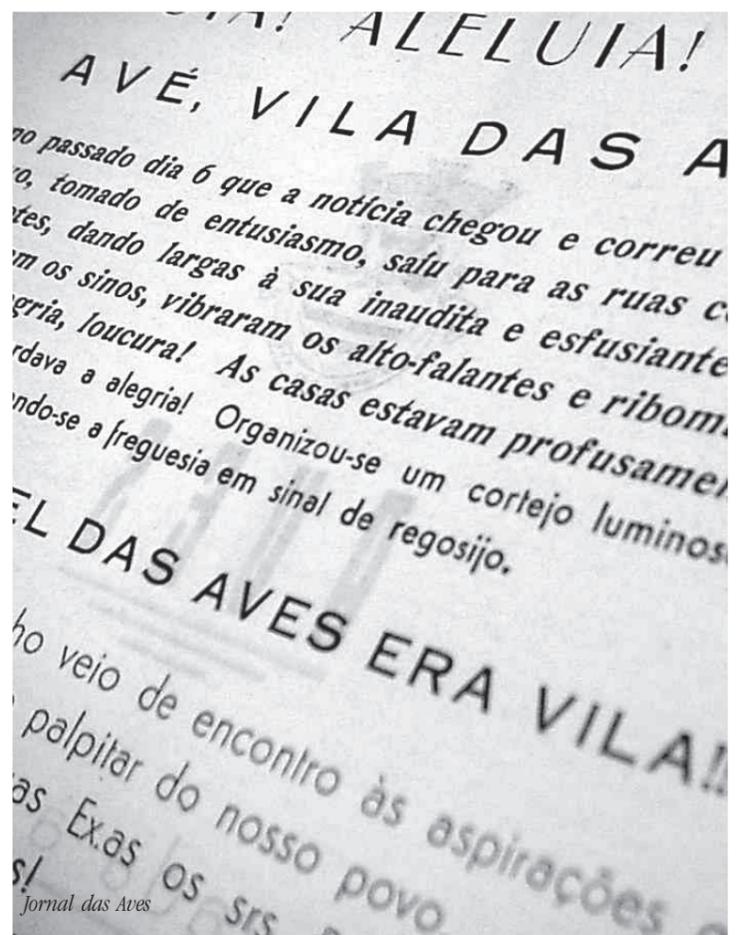
## BAIRRISMO

A notícia de que a freguesia fora finalmente elevada à categoria de vila é conhecida a 6 de Abril de 1955 e de acordo com as declarações de Manuel Carvalho foi recebida com "um entusiasmo exuberante, porque antigamente havia bairrismo". E desse bairrismo e manifestação de alegria nos dá conta o texto publicado na edição de 9 de Abril de 1955 do Jornal das Aves: "o seu povo, tomado de entusiasmo, saiu para as ruas com tambores, armónicas, concertinas, archotes, dando largas à sua inaudita e esfusiante alegria. Repenicaram os sinos, vibraram os altos-falantes e ribombaram os foguetes! (...)".

Mas se o entusiasmo tomara conta dos avenses quando noticiada a elevação de S. Miguel à categoria de vila, aquando da passagem do primeiro aniversário desta importante data, o sentimento era claramente de desolação. De tal forma que "a primeira edição das festas da Vila não foi feita aquando do primeiro aniversário porque não havia motivo para nos van-



Manuel Carvalho



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

**RAFAEL LOPES**  
Gestor de Seguros

Crédito Habitação  
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES  
Telefone / Fax 252874933

**Gest Condomínus**  
Administração e Organização  
de Condomínios

Uma administração  
profissional

**A FUNERÁRIA DAS AVES**

Maria da Anunciação R. Alves Costa  
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores  
Telef. 252941467 - Fax 252942382  
Rua do Engenho (Estação)  
VILA DAS AVES



gloriaríamos". De acordo com Manuel Carvalho, o objectivo da passagem de S. Miguel a vila interessava pelas mais valias que o título poderia trazer para a freguesia, constituindo-se, igualmente como mais "um pretexto para exigir" o devido das entidades responsáveis. Mas isso só veio a acontecer mais tarde ... "e só mais tarde é que o Sr. Presidente da Câmara (Alexandre Lima Carneiro) se dignou vir às Aves", acrescentou.

Manuel d'Azevedo, em texto publicado no "Jornal das Aves" de 9 de Março de 1956 dava conta da situação nos seguintes termos: "o primeiro aniversário da elevação a Vila está à porta e uma vez mais as festas, que já o ano passado se projectavam, de homenagem aos pioneiros dessa elevação terão de ser adiadas por falta de ambiente e condições, sobretudo no que se refere a inaugurações. Continua tudo na mesma cepa torta! E teremos de esperar por elas? Era justo que sim, mas, por este ritmo, todas essas homenagens virão a ser póstumas! Não pedimos que se gaste conosco todo o erário administrativo; mas há razões que sobram para que uma parte substancial nos toque. É justo e digno que nos preste atenção merecida."

Com isto, só mais tarde as Festas da Vila começariam a assinalar a data. As grandiosas festividades, que ainda hoje deixam muitas saudades na população local, que à altura se desdobrava por entre as diferentes actividades propostas: do tiro aos pratos, aos arraiais minhotos, da célebre marcha luminosa à eleição da misse festa, das provas de perícia aos tradicionais 'comes e bebes'.

O bairrismo e o entusiasmo com que a população de S. Miguel das Aves se ia mobilizando para as causas da freguesia não é definitivamente o de hoje. Conta-nos Manuel Carvalho o interessante episódio vivido aquando da primeira edição destas mesmas festividades. Nessa altura fez-se chegar a todas as casas uma circular onde se apelava à contribuição do povo para que este ajudasse no custear dos festejos. Mas por qualquer razão, essa circular não chegou a todas as casas. Contudo, e mesmo tratando-se, no fundo, de um pedido de dinheiro, as famílias às quais não lhe eram entregues essa carta, dirigiam-se à Junta de Freguesia para reclamar do sucedido.

Os tempos serão, definitivamente outros e hoje, dificilmente, a mobilização popular seria suficiente para se levar a cabo obras com as quais a vila se foi dotando, reconhecidas como de grande importância mesmo na actualidade. Manuel Carvalho recorda a construção do edifício dos Correios, "feito à custa do povo" revelando-se desde sempre num grande benefício para a freguesia. ■■■

## “Se não for antes, pelo menos que a vila seja cidade quando comemorar os seus 50 anos”

Manuel Carvalho não percebe o porquê de, volvidos todos estes anos, S. Miguel das Aves continuar ainda como vila; um título que na actualidade, em nada a distingue de outras que entretanto foram aparecendo à sua volta, sabendo-se, contudo do muito que as diferencia. "Esmoriz, cuja elevação à categoria de vila aconteceu mais ou menos na mesma altura é, já hoje, cidade, e no entanto não é mais do que nós".

Mesmo que os tempos sejam francamente difíceis, com a indústria têxtil longe da dinâmica de há 50 anos - "só a fábrica do Rio Vizela, chegou a ter à volta de 3500 operários; à entrada e saída da empresa era uma procissão autêntica" -, para o ex-presidente da Junta de Vila das Aves, a freguesia "já merecia uma distinção" e se não for antes, "pelo menos que seja elevada à categoria de cidade daqui a três anos, aquando das comemorações do 50º aniversário de vila". E tendo em conta o desenvolvimento da freguesia, Manuel Carvalho fala de duas ligações viárias que "já no seu tempo" considerava como fundamentais. Por um lado a sempre adiada ligação de Cense a Paradela, por outro a ligação da Rua Nossa Senhora da Conceição à Tojela, que parece agora vislumbrar-se, o que a tornar-se realidade, revelar-se-á como a avenida de maior extensão da freguesia.

Interrogado sobre se achava razoável a aspiração a concelho por vezes demonstrada por alguns sectores da população de Vila das Aves, Manuel Carvalho não deixa margens para dúvidas sobre o assunto: "isso era o meu sonho" e acrescenta: "só isso nos iria trazer grandes benefícios". E o ideal, sustenta, seria a freguesia por si só constituir-se como concelho, mas a não ser possível, S. Pedro de Bairro seria a sua primeira freguesia de eleição neste processo: "acho que existem mais afinidades", sustentando, inclusive, com facto de ser relativamente fácil a construção de outras ligações entre as duas freguesias. "Bairro não tem peneiras; nunca os vi interessados em que a freguesia fosse vila, acho os mais comedidos. Bairro e Vila das Aves chegavam muito bem". Para o antigo presidente de Junta, Lordelo, também pelas suas afinidades com a freguesia, seria igualmente importante para se constituir um novo município, já o mesmo não afirma em relação a Riba D'Ave, que diz ser "uma freguesia pequena, tão pequena que para ser vila teve que ir buscar terrenos a Guardizela, porque não tinha sequer população que justificasse a subida à categoria de vila".

Provavelmente subjacente a tudo isto está o quase sempre complicado relacionamento com a autarquia de Santo Tirso. O desânimo e conseqüente confronto da Junta local em relação à autarquia, que assistimos no final do ano passado, poderá ser apenas mais um episódio de uma luta travada desde sempre com o objectivo de "sermos devidamente recompensados por Santo Tirso". Para Manuel Carvalho, as queixas que possam existir em relação à câmara baseiam-se nisto. E esta é uma "luta que continua". De resto, e no início desta conversa com o entremARGENS, Manuel Carvalho afirmou mesmo que se Vila das Aves se mantivesse ainda hoje no concelho de famalicão, estaria, "sem dúvida mais favorecida": "temos que reconhecer que Famalicão tem crescido 'estupidamente', sendo os dois concelhos, em tempos, "mais ou menos equivalentes e hoje é como da água para o vinho. Gastam praticamente todo o dinheiro na sede, e nem assim evoluem; não quero dizer que o roubem, mas que é mal administrado, isso é de certeza". ■■■ JAC



## A festa dos 47 anos de vila

O novo executivo da Junta de Freguesia de Vila das Aves não quer deixar passar em branco a data de 4 de Abril. A razão é simples; nela se comemora os 47 anos de vila desta terra de entre os Aves. A toponímia da freguesia, de resto, não deixa margens para dúvidas, com a Avenida 4 de Abril de 1955 a perpetuar a data. Este ano, aliam-se as iniciativas culturais e desportivas organizadas pelo Junta de Vila das Aves, iniciando-se os festejos na noite de quinta-feira, dia 4, prolongando-se as actividades até 7 de Abril, desenvolvendo-se em dois espaços distintos: salão nobre da Junta de Freguesia e nas proximidades do Estádio do Desportivo das Aves.

Para o primeiro dia de festa, e para além da sessão de fogo de artifício que assinalará a data, destaca-se para a abertura da exposição de fotografia, através da qual se documenta, sobretudo, o passado de S. Miguel das Aves, com muito do espólio fotográfico a chegar até à Junta de freguesia depois do apelo feito pelo seus responsáveis para que os avenses colaborassem nesta iniciativa facultando os seus registos fotográficos para esta mostra documental. Em paralelo com a exposição, que estará patente no salão nobre da Junta de Freguesia, e nas noites de 4 a 7 de Abril haverá concertos assegurados pelos alunos da escola de Música das Aves.

De natureza bem diferente, e para quem quiser apreciar a freguesia de

cima, no fim-de-semana de 6 e 7 de Abril bem pode fazê-lo subindo em Balão de ar quente, numa acção a ter lugar junto ao Estádio do Desportivo das Aves. ■■■ JAC

### PROGRAMA

#### JUNTA DE FREGUESIA, SALÃO NOBRE

**Dia 4 de Abril: Início dos Festejos com Fogo de Artifício (20h30)**

**Abertura da Exposição de Fotografia de Vila das Aves (20h30). Estará patente até 7 de Abril, podendo ser visitada das 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 22h30, no dia 5 de Abril. E das 14h00 às 22h30 nos dias 6 e 7 de Abril.**

**Música ao Vivo na Junta de Freguesia. Até 7 de Abril, sempre às 21 horas. Dia 7 de Abril: encerramento dos festejos com sessão de fogo de artifício (22h00).**

#### JUNTO AO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

**Dias 6 e 7 de Abril: insufláveis, no horário compreendido entre as 10h00 e as 12h30 e entre as 14h30 e as 20h00. Subida em Balão de Ar quente; das 14h30 às 20h00.**

**Dia 6: Jogo entre os Juvenis Masculinos versus Seniores Femininos.**

*Outra Visão do Mundo*

**JORGE**  
OCULISTA



**Armazém Sede:**  
**Lotº Carreiró - 4795-171**  
**Rebordões**  
**Santo Tirso**

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784  
Telm: 917269314 / 917211926  
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 \* Nº 2 - Gondomar: 224839978  
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

**TINTAS PAÇO**  
**D'ALÉM, Lda**

## BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

Telefones: emergência: 252820700 - Secretária: 252 820 701 - Telefax: 252820709



1977 - 2002

## Nova sala da fanfarra-sede

Os componentes da Fanfara, dentro em breve vão dispor de maior espaço após as obras concluídas, permitindo-lhes assim acondicionar em melhores condições todo o seu instrumental, arrumo dos fardamentos, vestíbulo airoso e quarto de banho privativo.

No próximo dia 14 de Abril completa 11 anos que se constituiu a nossa Fanfara dos Bombeiros. Prevê-se nesse dia a mudança da anterior, para a nova dependência, comemorando-se simbolicamente assim a inauguração da Nova Sala da Fanfara.

Os responsáveis e componentes estão ansiosos desde há muito tempo por este espaço.

## 25 Anos de Vida Por Vida

O símbolo descrito dos 25 anos é o "Logotipo" das comemorações do aniversário que se aproxima. Na fachada do quartel foram colocados os dois painéis que faltavam. O da Fanfara e o outro anuncia que no principal dia festivo 30 de Junho é oficializada a Geminação = Wir Sind Partner, entre a nossa Corporação de Bombeiros e a Corporação dos Voluntários Bombeiros da Cidade

de Bad Urach (Alemanha). Mais uma vez, pessoas felicitaram-nos pelo alegre e significativo aspecto que o quartel apresenta. Tudo se encaminha e se prevê, que nesse dia comemorativo será uma data memorável e reforçará ainda mais o longo historial da instituição, assim como para todos os avenses e forasteiros que na ocasião irão presenciar a festa.

## Diversos

Julgamos que todos os avenses e não só, tinham conhecimento da existência do cão "Fogo" fiel vigia do quartel, cujo nome foi-lhe dado pelos próprios voluntários logo que ele começou a ser presença diária já no velho quartel. O gosto e carinho que todos eles mantinham pelo animal é o sinal mais que evidente que, quando morresse, seria embalsamado para recordação e testemunho dos anos que com eles conviveu no Quartel.

Lamentavelmente, no passado dia 10 (domingo) cerca das 11 horas da noite foi acometido de ataque e logo de seguida pela boca, começou a sair sangue. O pessoal do piquete contactou o Comandante e Direcção para de seguida o levarem à clínica para tentarem salvá-lo. Examinado pela doutora veterinária, verificou-se ter sido envenenado. Permaneceu 12 horas na clínica em observação, mas acabou por não resistir. Dado o seu estado deplorável, não poderá ser embalsamado como se previa. Está enterrado num espaço preparado em terreno do Quartel. A todos deixa saudade!

## Campanha dos Calendários

A distribuição, infelizmente não tem tido grande projecção, talvez derivado ao facto de o pessoal do corpo activo não estar a dar a sua colaboração, que lamentamos. Assiduamente três dirigentes e componentes da Fanfara, têm dado de si o seu melhor para bem da Associação e Bombeiros. Bem hajam. IIIII DIVULGAÇÃO AHBVDA

## Geraldo Garcia mantêm-se na presidência dos Bombeiros das Aves



## ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES REALIZADA A 24 DE MARÇO

IIIIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Estão encontrados os Corpos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves. A eleição ocorreu no passado Domingo, em Assembleia Geral realizada no salão nobre da referida associação que volta a ser presidida por Geraldo Garcia. De resto, não foram muitas as novidades, no que diz respeito à sua constituição, trazidas pela "nova" equipa dirigente face aos anteriores corpos sociais, exceptuando-se, contudo o facto da Assembleia Geral passar a

ser presidida por Joaquim Abreu. Em síntese, e sem polémicas, acabou por ser eleita a única lista concorrente.

Se, por um lado, a eleição desta nova equipa dirigente acontece numa altura festiva, com as comemorações do 25º aniversário da corporação de Vila das Aves, por outro - e tendo em conta a cada vez maior solicitação dos serviços do corpo de bombeiros -, perante uma necessidade urgente de renovação; não só em termos de recursos humanos mas a nível de viaturas.

No decorrer da sessão, Geraldo Garcia dava conta, a determinada altura que, ao longo do último ano, tinham sido cerca de 10500 os transportes feitos para Hospital ou serviço de fisioterapia, pelos bombeiros da corporação de Vila das Aves. Um dado que vai traduzindo numa necessidade cada vez maior na renovação do parque de viaturas que,

acrescentou ainda o presidente da Direcção, ficam em muito mau estado ao fim de um ano, ano e meio, dadas as más condições das vias de acesso as freguesias da área de intervenção da corporação.

A questão foi, de resto, enfatizada pelo Comandante do Bombeiros. Belmiro Vieira chegou mesmo a afirmar que a corporação "atravessava um mau momento", dada a "falta de pessoas assalariadas, pela falta de viaturas" e pelo mau estado em que algumas se encontram. "Fomos das melhores corporações do concelho de Santo Tirso mas neste momento estamos a ser ultrapassados", acrescentou ainda o comandante que, como chegou a admitir nesta sessão, esteve quase para abandonar o cargo. "Em cerca de 10.500 transportes de doentes, alguma coisa tem de correr mal", afirmou ainda Belmiro Vieira, sublinhando mais uma vez a necessidade de mais pessoas e de mais viaturas para os Bombeiros de Vila das Aves caso contrário "temos sempre a população em cima de nós". IIIII

## CORPOS SOCIAIS

## Assembleia Geral

Presidente: Joaquim Ferreira de Abreu.  
Vice-presidente: Miguel Paulo da Costa Garcia. 1º Secretário: Lucio Manuel Sousa Neto. 2º secretário: António Carlos Abreu Marques.

## Direcção

Presidente: Geraldo Mesquita Garcia.  
Vice-presidentes: Augusto Ferreira Moreira Garcia e Adelino Ferreira. 1º Secretário: Emidio Ferreira de Lima. 2º Secretário: Jaime Valdemar Pereira. 1º Tesoureiro: António Alves Ribeiro. 2º Tesoureiro: Álvaro João Carneiro de Castro. Vogais: Américo Freire Pedrosa, Armindo Machado (dep. Fanfara), José Albano Machado (dep. Viaturas) e Maria Auxíliã Dias Ferreira.

## Conselho Fiscal

Presidente: Manuel Martins Ferreira.  
Vice-presidente: Luís Martins Ferreira.  
Secretário relator: Manuel Marques Sousa Neto. Suplente: Maria José Soares.

Corpo Clínico: António Adalberto Carneiro e Lino Lagoa. Corpo jurídico: Lino da Costa Moreira. Capelão: P.e Fernando de Azevedo Abreu.

Outra Visão do Mundo

J. ORGE

OCULISTA

NOVIDADE

SISTEMAS ILLUMINAÇÃO EM JARDINS, LAGOS E ESPAÇOS COMERCIAIS

José Manuel

Automatização de Portões  
Montagens Eléctricas  
Electrobombas

Precisa-se de electricistas e ajudantes

Tel. 252873167 \* T.L.M. 917515237 /

91716675 \*

Edifício Quinta do Lago - Vila das Aves

AUTO  
ELÉCTRICA  
ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto

GPL  
MONTAGEM E ASSISTÊNCIAInstituto Autorizado  
TELECEL  
vodafoneAv. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63  
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

## Deliberações Camarárias

Em reunião camarária realizada na passada quarta-feira, dia 20 de Março, o executivo camarário deliberou o seguinte:

:: Adjudicar, pelo montante de 1.246,99 Euros (25<sup>ª</sup> contos), a elaboração do projecto da rampa de acesso entre o caminho da ponte e o pátio da entrada da Biblioteca Municipal.

:: Aprovar uma alteração à redacção da alínea b) e o aditamento de uma alínea d) do ponto 7.1 do programa de concurso público para adjudicação do direito de ocupação de espaços públicos destinados à instalação de esplanada (aberta) com pavilhão de apoio, no concelho de Santo Tirso.

:: Adquirir, pelo montante de 3.434,22 Euros (688 contos), uma parcela de terreno destinada à execução da empreitada "rectificação da EN 104 entre Santo Tirso e a entrada para a portagem da A3.

:: Adjudicar, mediante o pagamento da quantia de 49,88 euros (10 contos) o direito de ocupação da loja nº 16 da Central de Camionagem. A esta verba acrescem os valores relativos ao pagamento das respectivas taxas mensais de ocupação.

Atribuir subsídios, no valor global de 47.932,81 euros (9.610 contos), às seguintes instituições concelhias (entre outras):

:: Paróquia de Burgães - custear as despesas com o lançamento do 2º volume do livro "Burgães, elementos para uma monografia" da autoria do dr. Francisco Carvalho Correia.

:: AS (Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo) ajudar a custear as despesas com a constituição da associação e com a aquisição de equipamento de apoio.

:: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de Merouços, em Santa Cristina do Couto - ajudar a custear as despesas com a reparação da fotocopiadora.

:: Futebol Clube de Vilarinho - ajudar a custear as despesas com as obras realizadas no complexo desportivo.

:: Ginásio de Santo Tirso - subsídio anual de apoio às actividades da associação.

Associações Participantes (13 ranchos e grupos etnográficos) na iniciativa camarária "cantar os reis".

:: Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos - organização de uma visita de estudo ao jardim Zoológico de Lisboa. ■■■

REBORDÕES ALBERGA,  
DESDE HÁ QUATRO ANOS A  
ESTA PARTE, UM  
PRESTIGIADO ARTESÃO  
QUE É "DESCONHECIDO"  
POR QUASE TODOS, DESDE  
A POPULAÇÃO EM GERAL  
ATÉ ÀS ENTIDADES MAIS  
REPRESENTATIVAS DA  
FREGUESIA E DO  
CONCELHO.

■■■■ TEXTO: LUDOVINA SILVA  
FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Para se ser um artesão de grande qualidade é necessário muita dedicação, anos de aprendizagem e trabalho. É também preciso uma escola e professores, que no campo do artesanato, estejam equipados com as condições dignas de se desenvolver uma arte.

Foi nestas condições que Delfim Manuel Dias de Sá desenvolveu as suas capacidades como artesão. Natural da freguesia de Bairro aí frequentou a escola de música da Fundação Castro Alves e daí ingressou também na escola de cerâmica onde estudou e trabalhou durante cerca de 18 anos. Delfim Manuel falou-nos de "um forte sentimento de gratidão pela Fundação principalmente por Castro Alves, que muito fez por Bairro e pelos jovens". Com apenas 33 anos de idade Delfim Manuel conta já com 23 de trabalho, o que demonstra que iniciou a sua arte em tenra idade. Dos 23 anos de trabalho conta já com 5 como independente. O seu trabalho tem sido muito apreciado e prova disso é a sua carteira de clientes que rondam os 600 tendo já trabalho garantido para os próximos cinco anos. Dos seus clientes, todos seleccionados, o maior número são colecionadores pois são estes que "dão uma valorização diferente e tem outra relação com as suas peças", referem. Conta já também com peças espalhadas por todos os continentes estando, a que considera a sua melhor peça, em França.

Residente em Rebordões há cerca de quatro anos, onde adquiriu uma



Delfim Manuel Dias de Sá

casa "velha" que restaurou e que é um exemplo extraordinário do que se pode fazer com uma arquitectura mais antiga. De uma simples corte de gado pode-se fazer uma excelente cozinha e uma casa-de-banho fora do vulgar.

Na "Casa da Eira", na Rua do Loureiro, montou também a sua oficina onde desenvolve o seu trabalho, todo à base de estatuetas. A oficina está muito bem equipada com uma pequena sala para exposições (onde se encontram actualmente expostas as aquarelas de Ricardo Cruz), com um restaurante que funciona por reserva e para clientes seleccionados e uma pequena eira que serve de pátio a convívios com os seus clientes e amigos.

Delfim Manuel não cria as suas peças com o fim único de vender. O "vender por vender" não é parte do seu trabalho até porque as suas peças têm um valor que não é acessível a qualquer carteira. O seu trabalho destina-se a um público seleccionado e prova disso é a sua maneira de trabalhar e de se dar a conhecer. De todas as feiras de artesanato que se vão fazendo um pouco por todo o país participa

numa só, na FERIA de Artesanato de Lisboa, a melhor de Portugal, onde vai, por sua conta, só para expor o seu trabalho e dar-se a conhecer. E foi nesta feira que o ano passado recebeu o 2º prémio a nível nacional entre dois mil e tal concorrentes.

Delfim Manuel lamenta que apesar de ter recebido este prémio as entidades da autarquia não demonstrem interesse pelo seu trabalho nem pelo artesanato em geral que no concelho de Santo Tirso é "dos mais ricos que há em Portugal". "Santo Tirso tem muitos bons artesãos mas a autarquia não sabe tirar proveito disso", comenta Delfim Manuel dando exemplos do que acontece noutros concelhos onde se pratica visitas a oficinas de artesãos incluídas em roteiros turísticos. Na sua opinião "não vale a pena andar de volta deles (autarquias) porque não nos ajudam em nada, muito pelo contrário, só querem tirar proveitos e um bom artesão não precisa deles para vender".

Pena é que tendo o concelho de Santo Tirso e a freguesia de Rebordões potencialidades destas não as saibam aproveitar dando-as, ao menos, a conhecer aos mais jovens

para que estes vejam como se faz o verdadeiro artesanato e quem sabe despertar neles vocações escondidas.

### CONFRARIA DO CACO

No passado dia 9 de Março realizou-se a 1ª cerimónia oficial da "Confraria do Caco" que é a 1ª confraria relacionado com o artesanato e cultura tradicional em Portugal. Esta confraria foi criação de Delfim Manuel com o objectivo de valorizar e dar a conhecer o verdadeiro artesanato. A Confraria do Caco conta com cerca de 100 confrades e pretende "estabelecer uma relação de forte amizade e intercâmbio entre todos eles" de maneira a que todos possam ajudar-se mutuamente naquilo para que estão mais preparados.

Outro objectivo desta confraria é parte social e humana que visa a construção de uma casa para crianças abandonadas. Para este projecto contam já com o apoio logístico e o projecto por parte de confrades. Contando também com o apoio de todos os artesãos da Confraria, que são cerca de 12, para a oferta de trabalhos com o fim de angariar fundos. ■■■

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e  
Reparação de  
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves  
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

LOJAS ASJOR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

LOJAS ASJOR

Homem

C.C. da Tojela -  
Loja 7 - Telef. 252874624  
Vila das Aves

Rua João Bento Padilha  
Loja K (Bom Nome)  
Telf. 252874634 AVES

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

# D E S P O R T O

## Tiago Lima campeão regional e Ricardo Rodrigues no pódio

### CAMPEONATO REGIONAL SENIORES

A Federação Nacional Karate Portugal organizou no Pavilhão Municipal de Paredes o Campeonato Regional Norte e Centro/Norte na categoria de seniores. Este campeonato foi levado a cabo no último dia 24 e contou com os atletas destas regiões e de todos os estilos inscritos na Federação. Estiveram presentes os melhores competidores.

A Associação Averse esteve representada com 2 atletas, ainda juniores, mas podendo já competir em seniores. Assim o fizeram e conseguiram três excelentes lugares no pódio. Tiago Lima campeão regional kumite menos 75 kg. e 3º lugar katas. Ricardo Rodrigues 3º lugar katas. Foi excelente o desempenho destes dois atletas de Vila das Aves. Ficaram apurados para o campeonato nacional. ■■■

## Karatecas avenses em plano de destaque

### TORNEIO DE KARATE JOVEM EM BRAGA

O Gimnabraga organizou no último dia 23, no Pavilhão Gimnodesportivo de Tadim, junto a Braga, um Torneio de Karate dos 6 aos 17 anos, estando presentes mais de uma centena de atletas.

Vila das Aves esteve representada com os karatecas da Associação Averse, obtendo excelentes resultados. Vanda Teixeira 3º lugar katas pré-infantis; Lara Teixeira 1º lugar katas; Inês Ribeiro 3º lugar katas iniciados feminino; Pedro Oliveira 1º lugar katas iniciados e 3º lugar kumite menos 60kg.; em juvenis feminino Nazaré Lopes 1º lugar katas e 1º kumite menos 53 kg.; Cátia Ribeiro 2º lugar katas e 1º kumite mais 53 kg.; juvenis masculino Jorge Machado 1º lugar katas e 1º kumite mais 60 kg. Cem cadetes feminino Bárbara Machado 2º lugar kumite mais 55 kg. E Sandra Gonçalves 3º lugar menos 55 kg. Em cadetes masculino Miguel Lopes 3º lugar kumite menos 665 kg.

Foram resultados muito bons, com boa qualidade nas katas e no kumite. Os karatecas avenses mais uma vez demonstraram a sua qualidade e o seu nível. Estiveram ainda presentes Emanuel Fernandes, Diogo Lopes, Rui Faria, Miguel Andrade e Miguel Xavier, não subiram ao pódio mas tiveram um desempenho muito positivo. ■■■

## Karatecas avenses foram brilhantes

COMPETIÇÕES DE KARATE EM AMARANTE (DIA 16) E ESTORIL (DIA 17)

No dia 16 de Março decorreu no pavilhão Municipal de Amarante o 6º Campeonato Regional da Hoitsugan Karate do Portugal (H.K.P.) organizado pela Associação Desportiva de Amarante: Os Karatecas Shotokan de Averse não pertencem à H.K.P. mas foram convidados a participar. Esta Associação organiza os campeonatos divididos pelos escalões etários e por graduações (cor do cinto) tendo os karatecas avenses competido na maioria das provas e foram o clube com mais lugares de pódio 45 dos quais 26 primeiros lugares.

Os resultados foram os seguintes: 10/11 anos Tânia Magalhães, 1º lugar katas e 3º kumite; 13/15 anos, feminino, Rita Pedroso 1º lugar katas e 1º kumite; Ana Fernandes 2º lugar kumite e 3º katas; Cátia Ribeiro 1º lugar katas e 2º lugar kumite; Inês Ribeiro 1º lugar kumite; 10/12 anos Lara Teixeira 1º lugar katas e 1º lugar kumite; 13/15 anos Nazaré Lopes 1º lugar katas e 1º kumite; 13/15 anos, masculino, Jorge Azevedo 1º lugar katas e 1º lugar kumite, Rui Machado 2º lugar katas e 1º kumite; João Meireles 1º lugar katas e 1º kumite; 10/12 anos Pedro Oliveira 1º lugar kumite e 2º katas, Roberto Sampaio 1º lugar katas e 3º kumite, Elisário Moreira 3º lugar katas; 16/18 anos feminino Sandra Gonçalves 1º lugar katas e 1º lugar kumite; 16/18 anos masculino Jorge Machado 1º lugar katas, 1º kumite e 1º JYU IPPON, Miguel Lopes 2º lugar katas, 2º kumite e 2º JYU IPPON, René Barca 3º lugar kumite e 3º JYU IPPON, Vitor Oliveira 3º lugar kumite; feminino Barbara Machado 2º lugar katas e 2º lugar kumite; mais de 19 anos feminino Paula Fernandes 1º lugar katas e 1º kumite; masculino Tiago Lima 1º lugar katas e 2º kumite, Ricardo Rodrigues 1º lugar kumite e 3º katas, José Coelho 3º lugar kumite,



Em Amarante



No Estoril

Amândio Martins 3º lugar kumite. Provas de equipa só houve katas masculino seniores, a vitória foi para a equipa avense sendo a equipa o Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e Jorge Machado. Não foram ao pódio mas fizeram uma prova razoável Vanda Teixeira, Catarina Sampaio e Arménio Pereira.

### NO ESTORIL

A secção de Karate dos Bombeiros Voluntários dos Estoril organizou num pavilhão o seu torneio só com provas de equipas em infantis (10/11 anos) e iniciados (12/13 anos) feminino e masculino katas, e kumite só nos iniciados masculino.

Este torneio realizou-se no dia 17 de Março. As equipas de Vila das Aves foram excelentes: uma ficou em segundo e as outras venceram as respectivas provas.

Kata equipa infantis feminino/masculino 2º lugar, a equipa foi Vanda Teixeira, Emanuel Fernandes e Elisário Moreira, Infantis Masculino 1º a equipa foi Emanuel Fernandes, Pedro Pacheco e Elisário Moreira, iniciados feminino 1º lugar a equipa foi Nazaré Lopes, Lara Teixeira e Inês Ribeiro; iniciados masculino katas 1º lugar a equipa foi João Meireles, Pedro Oliveira e Miguel Xavier, iniciados kumite 1º lugar a equipa foi João Meireles,

António Oliveira, Orlando Freitas, Pedro Oliveira e Miguel Xavier.

Foi um fim de semana repleto de êxitos, cheio de vitórias para os dignos karatecas avenses que muito prestigiaram o seu clube, a sua terra, seus familiares e toda a região. Estas duas competições tiveram atletas de bom nível revelando os resultados muito treino e empenho por parte dos karatecas o sempre importante apoio dos pais. Alguns mesmo não deixaram de se deslocar até Amarante e outros ao Estoril. A Mundialista mais um vez deu apoio aos karatecas avenses com a cedência de três viaturas para Amarante e para o Estoril. ■■■

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

**FRANCISCO FERREIRA**

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



**AUTO  
4X4  
KARTING**

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538  
www.fferreira.pt ferreira@fferreira.pt

**Filip  
Aves**

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES  
Telefone/Fax 252 941 535

II Liga - 27ª Jornada

C. D. Aves 2 - G. D. Chaves 0

**JUSTO E CONCLUDENTE**

Jogo no Estádio do Desportivo das Aves, em Vila das Aves.

**ÁRBITRO:** Isidoro Rodrigues, de Viseu.

**CD AVES:** Paulo Jorge, Neves, Zaidan, Rochinha, Carlier, Filipe Anunciação, Paulo Sousa (Slobodan, 26'), Emanuel, Octávio, Haruna Doda (Raul Meireles, 80'), To Zé (Brito, 71'). **Treinador:** Carlos Garcia.

**CHAVES:** Nuno Ricardo, Kasongo, Baigorria, Auri, Lino, Ricardo Chaves (Jacques, 60'), João, Raul Ochoa, Arrieta (Isidro, 45'), Mancuda, Casablanca (Jean Pierre, 45').

**MARCADORES:** Haruan Doda 39', Emanuel 78'.

**CARTÃO AMARELO:** Paulo Jorge 15', Raul Ochoa 20', Arreita 38', Kasongo 77', Jacques 86', Rochinha 90'.

**TEXTO:** ISMAEL SILVA.

**FOTO:** VASCO OLIVEIRA.

A partida iniciou-se numa toada morna com as duas equipas a estudarem-se antes de definirem o futebol a imprimir no encontro. A primeira jogada de perigo foi para o Desportivo local, livre marcado por Neves, aos 3', a cobrar falta sobre Emanuel no centro do terreno junto à meia lua, levando a bola a sair junto ao poste direito da baliza do Ricardo.

Aos 15', Manduca, desmarca-se pela faixa esquerda, isola-se e Paulo Jorge, lançando-se à bola, atinge o avançado flaviense. É assinalado pénalti. Arrieta, chamado para converter, atira por cima.

A partir do minuto 25, o Aves tenta imprimir novo impulso à sua forma de actuar. Aos 29', boa oportunidade para os locais, Octávio, na faixa direita, cruza para área e encontra Tozé que cabeceia para corte de Lino a salvar o golo. Aos 33' nova oportunidade para o Desportivo. Centro de Neves, Doda segura e toca para Slobodan que remata forte para defesa seguríssima de Nuno Ricardo. O Chaves, em jeito de resposta, logo de seguida, tem também soberana oportunidade. Arrieta faz o corredor, junto à linha de fundo cruza e Raul Ochoa, no meio dos centrais Avenses, remata para brilhante defesa de Paulo Jorge.

O Aves não esmorece, aos 35', Octávio, faz o corredor esquerdo, dá rasteiro para Tozé à entrada da área este endossa para Doda que faz a bola rasar o poste esquerdo.

O Desportivo acercava-se mais vezes e muito perigosamente da área Flaviense. Fruto disso mesmo, aos 38' surge o golo do Aves. Canto cobrado por Emanuel, a bola a cair no meio da defensiva contrária, a sobrar para Doda que, depois de retirar um adversário

do caminho, remata para o I-0. um golo que surgiu num momento muito importante do encontro.

A segunda parte começava com a posse de bola a ser muito disputada no meio campo, ainda que o Aves a mostrar-se algo superior. Aos 8' perdida incrível de Tozé. Octávio a segurar bem o esférico e a conduzir o ataque, remete a bola para Emanuel na faixa direita que cruza para a área onde, sozinho sem oposição, Tozé cabeceia mal, ao lado. Aos 13' e 17' duas boas oportunidades para o Aves ampliar o marcador. 1º livre na direita rasteiro por Neves, Tozé, encostando o pé à bola, permite defesa segura do guardião flaviense e 2º, novamente no seguimento de um lance de bola parada cobrado por Doda junto à meia lua, a castigar falta sobre Slobodan, o mesmo Doda recebe a bola e flecte para o meio e desfere potente remate para boa defesa do guardião do Chaves.

Aos 23' lance brilhante de contra ataque para o Aves. Emanuel a receber de Slobodan que fez a faixa esquerda, vendo bem a desmarcação de Octávio, endossa a bola para o espaço vazio a que Octávio responde indo à procura da mesma e, totalmente sozinho, de caras com o guardião, remata por cima. Os ânimos na bancada e bem como a emoção dentro das quatro linhas aumentarão a partir do minuto 22. Altura em que Isidoro Rodrigues, árbitro da partida, anula golo ao Desportivo das Aves, assinalando falta do Avançado Avense Doda sobre o Guardião do Chaves. As duas equipas lançam-se no ataque e criam diversas ocasiões perigosas para gáudio dos espectadores. Aos 33' o segundo golo para o Aves. Emanuel recebe no centro da área do Chaves e desfere potente remate a que se opõe Nuno Ricardo com boa defesa, a bola sobra para Octávio que centra para o Meio, Doda recebe no centro da área e com a oposição de vários adversários deixa para Emanuel que, à meia volta, desfere certo remate sem hipóteses para o Guarda Redes visitante e amplia o marcador.

**António Borges** (treinador do Chaves) - Boa partida de futebol em que o Aves sai justo vencedor.

**Nuno Almeida** (presidente do Aves) - A mostrar-se agradado com o resultado e com a exibição mas a dizer que a sua presença na sala de imprensa se devia ao facto de querer exprimir o seu apoio e votos para que tudo se resolva em relação aos momentos conturbados por que passa o presidente do Chaves.

II Liga - 28ª Jornada

C. D. Aves 2 - C. F. Estrela Amadora 1

**SUAR ATÉ AO FIM**



Jogo no Estádio do Desportivo das Aves, em Vila das Aves.

**ÁRBITRO:** Hélio Santos, de Lisboa.

**CD AVES:** Paulo Jorge, Neves, Zaidan, Rochinha, Raul Meireles (Paquito, 58'), Paulo Sousa, 84'), Filipe Anunciação, Emanuel, Flobodan, Jocalvalter, To Zé (Grau, 80') e Octávio. **Treinador:** Carlos Garcia.

**EST. AMADORA:** Robles, José Carlos, Raul Oliveira, Hugo Carreira, Rui Neves, Pedro Simões, Lázaro (Gáúcho, 46'), Semedo (Marcão, 70'), Nuno Cavaleiro (Kikas, 54'), Marciano e Cláudio Campos. **Treinador:** Jorge Jesus.

**MARCADORES:** Octávio aos 26', Cláudio Campos 37' por gp, Jocalvalter aos 67'.

**CARTÃO AMARELO:** Semedo 17', Lázaro 25', Pedro Simões 35' e 50', Flobodan 37'.

**CARTÃO VERMELHO:** Pedro Simões 50', por acumulação.

**TEXTO:** ISMAEL SILVA.

**FOTO:** VASCO OLIVEIRA.

O encontro iniciou-se com ambas as equipas a fazerem as despesas de serviço a meio campo. O primeiro lance digno de registo aconteceu aos 10', por Jocalvalter, em remate forte na zona frontal para defesa segura de Robles. O Aves tentava imprimir mais velocidade no encontro.

Aos 26' golo do Aves. Neves cobra livre na direita junto ao bico da área, ao contrário do habitual em que costuma atirar directo à baliza, faz jogada estudada, toca para o centro da área, Slobodan desmarca Emanuel na direita, que dá rasteiro para Octávio e este, põe o desportivo na frente. Boa jogada ensaiada da turma de Vila das Aves.

Após escassos minutos o Aves voltaria a introduzir, por duas vezes, a bola na baliza Amadorese. 1º por Octávio e segundo por Tozé. Lances que foram prontamente anulados pelo Juiz da partida por pretenso fora de jogo.

Aos 37' pénalti a favor do Estrela. Slobodan comete falta sobre Marciano dentro da área, a que Cláudio Campos, chamado a converter, não enjeita e repõe o empate.

A segunda parte começava exactamente como que a papel químico da primeira, algo apática.

Aos 10', jogada pela direita de Neves que toca para Emanuel e este, junto à linha de fundo, cruza para a área onde aparece Jocalvalter a rematar para brilhante defesa de Robles.

O Aves, a partir do minuto 10, imprime nova dinâmica no seu jogo ofensivo e agiganta-se no terreno.

No minuto 18, boa oportunidade para o Desportivo. Tozé, após disputa por parte de Jocalvalter a ganhar a um adversário, entra na área pela faixa esquerda e, após passar por 1 adversário, remata para defesa de Robles.

O Aves está todo no ataque à procura da vantagem. Aos 22' o segundo golo para os locais. Octávio bem na direita, rapidíssimo a cruzar para a área, a bola a sobrevoar a defensiva do Estrela e a sobrar para Jocalvalter que remata sem hipóteses para o Guardião Amadorese e repõe a vantagem Avense no marcador.

O Aves está muito bem no meio campo e balanceado no ataque à procura de dilatar a vantagem, mas à medida que se aproximava a partida do final este, relaxou um pouco e permitiu ao Estrela da Amadora levar alguns calafrios ao reduto Avense. Aos 35' boa oportunidade para os visitantes. Cláudio Campos, na zona frontal, remate fortemente ao poste direito da baliza de Paulo Jorge. O Aves mesmo assim nunca descura o ataque e por diversas ocasiões poderia mesmo ter marcado.

O encontro terminaria com o Aves a controlar a contenda e a sair justo vencedor de uma partida muito difícil.

**Jorge Jesus** (Treinador do Estrela da Amadora) - A dizer que vieram para ganhar mas, sabendo o resultado dos adversários que se encontram em luta directa na classificação, até teria sido bom ter saído de Vila das Aves com um empate. A expulsão de Pedro Simões foi preponderante para o desacerto da sua equipa. O resultado Justo teria sido o empate mas que o Aves sai merecedor da vitória.

**Carlos Garcia** (Treinador do Aves) - Grande exibição do Desportivo das Aves, vitória concludente mas com

algumas dificuldades na altura inicial. Compito Geral, vitória justíssima. O Aves entra agora numa fase do campeonato em que se baterá com as melhores equipas do campeonato e que o Aves entrará em campo para ganhar.

**II LIGA**

**Resultados**

- Portimonense 4 - Oliveirense 1
- Campomaiorense 0 - Ovarense 1
- Maia 2 - Penafiel 0
- Leça 0 - Naval 0
- Rio Ave 3 - Felgueiras 1
- U.Lamas 0 - Moreirense 1
- Espinho 2 - Nacional 0
- Chaves 7 - Académica 0
- CD Aves 2 - Est. Amadora 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
Moreirense	28	54
Académica	28	52
Nacional	28	49
Est. Amadora	28	45
Campomaiorense	28	44
Chaves	28	43
Portimonense	28	42
CD Aves	28	41
Maia	28	27
U.Lamas	28	37
Leça	28	36
Naval	28	35
Rio Ave	28	35
Espinho	28	32
Ovarense	28	31
Penafiel	28	26
Felgueiras	28	25
Oliveirense	28	23

**pilu** Comércio de Calçado  
 Vila das Aves  
 Telf.: 252874871

**PRÓXIMA JORNADA**  
 Estrela Amadora - Portimonense  
 Oliveirense - Campomaiorense  
 Ovarense - Maia  
 Penafiel - Leça  
 Naval - Rio Ave  
 Felgueiras - U.Lamas  
 Moreirense - Espinho  
 Nacional - Chaves  
 Académica - Aves



**A. Marques & Silva Freitas, Lda.**

fm peças auto

RENAULT peças de origem

fm peças auto

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358  
 Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

**Ourivesaria FERNANDES**

Onde a qualidade é ponto de honra em:  
 ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

**Outra Visão do Mundo**

**JORGE**

**OCULISTA**

## CAMADAS JOVENS AF PORTO

### JUNIORES

Valonguense 2  
CD Aves 1

Jogo em sobrado, Valongo.

Árbitro: Sérgio Soares.

CD Aves: Bruno, Zé, Paulão, Renato (Vieira, 64'), Paulo, Daniel, Ivan, Hélder, Rui Lima, Paulinho, Bráulio (Pedro, 51').

Treinador: Marcos Nunes.

MARCADOR: Hélder aos 81'.

CARTÃO AMARELO: Hélder 7', Rui Lima 89'.

Os avenses realizaram o jogo mais fraco deste campeonato, sem garra, alegria e sem força. O Valonguense, um dos afritos, utilizou a velocidade e a força em jogo apanhando em cheio o líder da prova, que, cada vez mais vê diminuída a sua vantagem em relação ao segundo classificado. A vitória dos locais acaba por ser justa premiando a equipa que mais lutou por isso.

Fraca arbitragem.

### CD Aves 2 - Marco 0

Jogo no campo Bernardino gomes, Aves.

Árbitro: Luís Aguiar.

CD Aves: Bruno, Zé, Paulão, Renato, Paulo, Daniel (Alexandre, 83'), Ivan, Hélder, Vieira (Rui Lima, 43'), Paulinho, Pedro (César, 70').

Treinador: Marcos Nunes.

MARCADORES: Rui Lima aos 73' e Hélder aos 81'.

Os avenses andam a atravessar um voo muito raso. A equipa nem de longe nem de perto se compara a exibições doutros jogos e estamos todos a torcer que retornem às boas exibições e bons resultados o mais depressa possível.

Este jogo não fugiu à regra com muitas

dificuldades para vencer e foi do banco que saltou o jovem César que fez as jogadas para vencer. O Marco foi um adversário muito difícil mas os avenses venceram bem.

Excelente arbitragem.

### INICIADOS

S.Pedro Cova 2  
CD Aves 1

Jogo no campo de Vila Verde, S.Pedro cova.

Árbitro: Artur Teixeira.

CD Aves: Carlos, Daniel, Bruno, Roberto, Vitor (José Pedro, 36'), Rui Pedro, João (Ivan, 30'), André, Ni (Miguel, 54'), Hélio, Rui.

Treinador: Adelino Ribeiro.

MARCADORES: Ivan aos 47'.

Este jogo tem duas partes distintas. Na primeira os locais mandaram no jogo com passos longos e remates de primeira. Os avenses tiveram uma reacção ténue mesmo ao cair do pano da primeira parte.

Na segunda parte os avenses vieram com outra disposição e mandaram no jogo só não conseguiram materializar a superioridade numérica ao marcador.

Os mineiros acabaram por vencer mas pelo que se passou no terreno o empate era o resultado mais justo.

Arbitragem influiu no resultado com nítido prejuízo para os avenses.

IIIIIFERNANDO FERNANDES

## RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

JUNIORES - I Divisão - Série 2  
Resultados

Tirsense 4 - Valonguense 1  
CD Aves 2 - Marco 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. CD Aves	25	61
2. Freamunde	25	55
3. Felgueiras	25	55
4. Tirsense	25	46

### PRÓXIMA JORNADA

Marco - Tirsense  
Gondim - CD Aves

JUVENIS - I Divisão - Série 2

### Resultados

Tirsense 4 - CD Aves 1  
S.Martinho 0 - Felgueiras 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Freamunde	25	64
2. Gondomar	25	64
3. Paços Ferreira	25	58
6. Tirsense	25	48
8. CD Aves	25	35
16. S.Martinho	25	11

### PRÓXIMA JORNADA

CD Aves - Rebordosa  
Felgueiras - Tirsense  
Trofense - S.Martinho

INICIADOS - I Divisão - Série 2  
Resultados

Valmesio 2 - Tirsense 3  
S.Pedro Cova 2 - CD Aves 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. FC Porto	25	60
2. Amarante	25	60
3. Paços Ferreira	25	56
14. CD Aves	25	19
16. Tirsense	24	13

### PRÓXIMA JORNADA

Felgueiras - Tirsense  
CD Aves - Folgosa

## AF PORTO

### I Divisão Honra

#### Resultados

S.Pedro Cova 7 - S.Martinho 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. S.Pedro Cova	27	60
2. Lixa	27	59
3. Sousense	27	54
17. S.Martinho	27	22

### PRÓXIMA JORNADA

Lixa - S.Martinho

## I Divisão

### Resultados

Baltar 1 - Vilarinho 7

Jogo em Baltar.

Árbitro: Mário Tibério.

VILARINHO: Cláudio, Alfredo, Calina (Rodolfo, 45'), Kipulo, Emanuel, Filipe (Lima, 77'), Rui (Coelho, 69'), Ricardo, Miguel, Quim e Serginho. Treinador: Isaque.

MARCADORES: Ricardo aos 47', 68', 80' e 82', Filipe 62', Serginho 84' e Rodolfo 48.

CARTÃO AMARELO: Quim aos 72'.

Jogo de fraca qualidade que mais parecia de fim de época e até ao intervalo mandou o zero a zero. Na segunda parte após a entrada de Rodolfo o jogo deu uma reviravolta total. Abriu-se a frente de ataque e então os golos apareceram com muita facilidade.

Boa arbitragem.

IIIIIMANUEL CUNHA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Vilarinho	27	55
2. Gens	27	52
3. Melres	27	50

### PRÓXIMA JORNADA

Vilarinho - Balselhense

## XVII CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL AMADOR

### Taça Concelhia - "Meias Finais"

UDS Mamede 1 - AP Pombinhas 1

(3-4) após prolongamento

ABCD 2 - AD Mourinhense 2

(3-2) após prolongamento

### 1ª DIVISÃO - 12ª Jornada

S.Mamede 2 - Santiaguense 2

CPR Vizela 0 - ARCA 1

Pombinhas 0 - FC Rebordões 0

### ABCD 2 - Mourinhense 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
ABCD	12	31
AD Guimarei	12	26
AD Mourinhense	12	20
ARCA	12	18
ADR Santiaguense	12	16
FC Caldas	12	12
UDS Mamede	12	11
AP Pombinhas	12	10
CPR Vizela	12	10
FC Rebordões	12	9

### 2ª DIVISÃO - 16ª Jornada

AR Negrelos 3 - AD Tarrío 0

Areal 2 - Ringe 2

CLASSIFICAÇÃO	J	P
AD Refojos	16	39
AR Sequeiró	16	34
AR Negrelos	16	34
AB 92	16	31
AD Tarrío	16	23
AR Ringe	16	18
AD Lamelas	16	16
AR Areal	16	15
AR Torre	16	10
AD Reguenga	16	8

## FC REBORDÕES

Campeonato Concelhio 1ª Divisão

APE Pombinhas 0 - FC Rebordões 0

AF Porto - 2ª Divisão Distrital Juniores

Nogueirense 5 - FC Rebordões 0

IIIIIFIRMINO PACHECO

## IV CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL CINCO FEMININO

CD Aves 2 - CDSS Campo 3

Burgães 1 - Ringe 5

Ass. C. Convívio 2 - Mourinhense 1

### CLASSIFICAÇÃO - 9ª JORNADA

J	P
AM Ringe	9 27
AD Tarrío "A"	10 24
CDSS Campo	10 21
Centro Convívio SS	8 14
AD Reguenga	10 14
AD Mourinhense	10 12
AD Tarrío "B"	9 10
CD Aves	10 3
CR Burgães	10 0

Apoie as  
Camadas Jovens comprando  
os sorteios da bola



António Luís Ferreira & Filho, Lda.  
construção vicil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves  
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA  
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2F  
Vila das Aves - Telefone 252874508



AGÊNCIA FUNERÁRIA  
DE RIBA DE AVE, LDA.

de  
LUÍS E AURÉLIO  
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave  
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829



ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE  
INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS -  
REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE  
INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso  
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de  
Negrelos - T-móvel 962797063

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

AUTOELÉCTRICA  
AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em  
Automóveis  
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR  
E MAGNETI MARELLI  
AUTORÁDIOS - SONY -  
BLAUPUNKT - GRUNDIG  
Instalações de Alarmes  
Telefone/Fax - 252942195  
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53  
4795-023 AVES

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Clínica Veterinária

de Vila das Aves

de: Paulo Gonçalves (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios -  
Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf. 252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

## “Acontece... por um bom ambiente”



### AGENDA AMBIENTAL DA AUTARQUIA TIRSENSE APRESENTADA UM DIA DEPOIS DE INICIADA A PRIMAVERA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO  
FOTO: ARQUIVO ENTREMARGENS

Dia de muitas celebrações, 21 de Março foi também, como habitualmente, assinalado como Dia Mundial da Floresta. A autarquia de Santo Tirso aproveitou a ocasião para divulgar a sua “agenda do ambiente” para o biénio 2002/2003. Uma agenda constituída por um vasto conjunto de acções, pensadas pelo departamento de ambiente da autarquia tirsense, poeticamente intituladas e de preocupações peda-

gógicas, sendo muitas delas dirigidas em exclusivo para a população escolar do município.

Assinalando o Dia da Floresta, e fazendo parte do conjunto de actividades programadas para os próximos dois anos, foi inaugurada nesse dia a exposição “A floresta dos desejos tem um jardim encantado...”. A mostra encontra-se patente no átrio da Câmara Municipal, até 21 de Abril, e nela se revelam “os agradecimentos de gente pequena que percebe e atribui grande valor à terra”, inscritos em flores de papel, pelas crianças do 1º Ciclo do ensino básico do concelho. Ainda no âmbito da floresta, e da sua preservação, a 11 de Outubro, a autarquia levará a cabo a iniciativa sintomaticamente intitulada “Antes que seja tarde”, desta vez dirigida à população, em geral, do município, enquadrada na Comemoração do

Dia Internacional para a Redução dos Desastres Naturais.

Para o próximo mês de Abril, nas escolas do município fazem-se os “canteiros verdes”. Enquadrada no Dia Mundial da Terra - que se comemora a 22 de Abril - junto da população escolar tenta-se que “as gerações de amanhã” percebam “o ciclo das plantas, da terra à semente, à flor, ao fruto...” com a realização de hortas pedagógicas ou canteiros de jardinagem.

Para comemorar o Dia municipal do Ambiente, a autarquia promove pela nona vez um passeio de bicicleta, numa iniciativa intitulada “...pelos caminhos da cidade...”, que já vem sendo realizada desde 1994, e através da qual se “procura sensibilizar e alertar para as questões relacionadas com a conservação da natureza”, recorrendo, para tal ao meio de transporte tido como “amigo do ambiente”; em síntese, “sentir o ambiente a 10Km’s à hora”, é a proposta para 5 de Junho.

Entre outras, destaque ainda para as jornadas de reflexão sobre o ambiente a desenvolver nos dias 3, 4 e 5 de Junho (Dia Mundial do Ambiente), através das quais se pretende “apelar à participação e envolvimento da população em geral para as questões do ambiente e fomentar o espírito crítico e a exigência por uma melhor qualidade de vida”.

A agenda ambiental, caracterizada pelo presidente da Câmara como sendo de grande “originalidade”, não se fica pelas iniciativas em destaque, outras há que abordam ainda as questões da reciclagem, da separação dos lixos, e da água. Iniciativas que têm um “claro objectivo pedagógico”, estando algumas delas enquadradas com a agenda ambiental da Associação de Municípios do Vale do Ave.

No decurso da conferência de imprensa, e tendo em conta ainda a Associação de Municípios, Castro Fernandes foi referenciando o investimento de quase 3,5 milhões de contos na Estação de Tratamentos de Resíduos Sólidos Urbanos coberta - “uma das maiores estações de compostagem do país” - quase terminada, adiantando também a apresentação, para breve, do Ecocentro construído no aterro sanitário de Santo Tirso, para além de, e ainda no âmbito da AMAVE, estar prevista a duplicação da implementação de ecopontos em todo o concelho. |||||



## Provas Nacionais de Aferição

O Ministério da Educação divulgou recentemente os resultados das Provas de Aferição do 4º ano (e, pela primeira vez, também do 6º ano) realizadas em 2001.

De acordo com uma prática que reputamos de salutar, o Ministério apenas comunica a cada escola, prova a prova e item a item, os resultados alcançados pelos respectivos alunos e, comparativamente, as médias verificadas a nível regional e nacional. O objectivo é que, na posse destes dados, cada escola se olhe ao espelho e reflita um pouco sobre o sentido e o impacto das suas práticas pedagógicas e sobre os méritos ou os deméritos dos processos de aprendizagem dos seus alunos.

Tal como já sucedera no ano anterior, os alunos da Escola da Ponte nº1 (entretanto integrada na Escola Básica Integrada de Aves/S. Tomé de Negrelos) obtiveram, tanto na Prova de Língua Portuguesa, como na de Matemática, resultados largamente superiores às médias regional e nacional.

Na Prova de Língua Portuguesa, os alunos da Ponte alcançaram uma média global de 84%, quase vinte pontos superior à média nacional (que se situou na casa dos 65%). A Prova constava de 31 itens - e em apenas dois os alunos da Ponte não conseguiram resultados claramente superiores à média nacional. Por outro lado, em 10 desses 31 itens, os alunos da Ponte conseguiram a cotação máxima de 100%.

A Prova de Língua Portuguesa tinha 3 partes: a primeira dedicada à compreensão da leitura; a segunda, ao funcionamento da língua; e a terceira, à produção escrita. Significativamente, foi nesta última parte que os resultados nacionais mais deixaram a desejar, não ultrapassando os 35%.

Pois, nesta parte, os alunos da Ponte conseguiram uma média global de 69%, quase o dobro da média nacional.

Na Prova de Matemática, os alunos da Ponte alcançaram uma média global de 83%, trinta pontos superior à média nacional (que se situou na casa dos 53%). A Prova constava de 25 itens - e em apenas dois, uma vez mais, os alunos da Ponte não conseguiram resultados claramente superiores à média nacional. Por outro lado, em 8 desses 25 itens, os alunos da Ponte conseguiram a cotação máxima de 100%.

Factos são factos e os resultados das Provas Nacionais de Aferição aí estão a confirmar uma vez mais que os alunos da Escola da Ponte são, nas duas disciplinas estruturantes do currículo, dos mais bem preparados a nível nacional, ao contrário do que certos boatos postos a circular por gente sem escrúpulos têm procurado insinuar. Os pais que continuam a confiar na Escola da Ponte têm, por isso, todas as razões para se sentir satisfeitos com os resultados alcançados pelos seus filhos. E uma vez mais se percebe por que é que tantos e tantos investigadores nacionais e estrangeiros procuram conhecer e estudar a Escola da Ponte - é que os seus “métodos de ensino” resultam e não são certamente os alunos da Escola da Ponte que deixam o país mal visto nos testes internacionais cujos resultados nos colocam ao nível dos países mais atrasados do terceiro mundo.

Pudessem outras escolas (e, muito especialmente, aquelas que gostam de denegrir a Ponte) apresentar publicamente resultados tão bons!!!! ||||| COMISSÃO INSTALADORA DA EBI DE AVES/S. TOMÉ DE NEGRELOS

**TINTAS**  
*Cinaves*

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO  
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

**CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"**

de Artur Máximo (Morrecedo)

**Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos**

Especialidade em Grelhados

Almoços, Jantares e churrascos diários

☐☐ ☐☐☐☐ ☐☐☐ ☐☐☐☐ ☐☐☐☐

**SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA**

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

*Outra Visão do Mundo*

**JORGE**

**OCULISTA**

## CARTAS AO DIRECTOR

## Obra feita?

Saberá o senhor presidente da Câmara governar os nossos dinheiros?

Isto de governar bem, há pouco quem, e governar as casas dos outros, merece mais respeito.

Reporto-me primeiro ao envio para as nossas casas, com certeza, para todos do concelho, que não são poucos, o Boletim Camarário de Santo Tirso (Comunicar), por duas vezes, a informar a mesma coisa, que já não era novidade para ninguém, que iam governar em maioria absoluta, para dar a entender ao povo que o poder está nas mãos deles (socialistas) que tudo vai correr às mil maravilhas, onde, como de costume, vai permanecer, o quero, o posso e o mando, pois quem governou mal antes desta maioria, com certeza, não vamos esperar melhores garantias, porque durante as eleições nos cartazes socialistas, lá constava que temos "OBRA FEITA". Se já estava feita, agora vamos apostar noutras, que já vão sendo garantia para as próximas eleições, pois não há mais nada a fazer, a não ser as obras que surgem, de quatro em quatro anos.

Tudo isto puro engano, pois está muita obra feita, mas mais na sede do concelho, muitas em duplicado, onde a maior parte dos nossos dinheiros, são aí investidos, em desfavor dos que nem sequer usufruem do essencial. Um governante que assim pensa e não governa de igual modo para com os restantes do concelho, não se pode considerar bom governante.

Gasta muito dinheiro com passeatas, para crianças, idosos e professores, que com esses excessos, vão prejudicar o andamento das suas terras degradadas com falta de tudo, como o caso desta terra populosa, com quase a população da sede do concelho, se encontra num caos, com passeios e ruas quase intransitáveis, sinalização insignificante, que nada resolve o trânsito constante, que a todos aflige, com perigo iminente, a todos os instantes; assim como a falta de passeadeiras, com poucas que nada resolvem a segurança das pessoas, que sofrem grandes sustos a todo o momento, e do mesmo modo, a falta de mais rotundas, em certos locais da vila, que se tornam necessárias. Os doze mil habitantes desta terra esperam já há muitos anos estas e outras carências que a maioria socialista prometeu, mas não cumpriu.

Sendo assim, continuamos a andar a reboque desta Câmara, com crianças das escolas para baixo e para cima, para se aproveitarem das piscinas e ginásios, com carrinhas da Câmara. Para esses efeitos, o que tudo isso se poderia evitar se aqui existisse esses mais necessários, para se evitar tantas passeatas que ficam caras a todos nós. É, como se pode ponderar, que este sistema, mais uma vez merece de todos nós repugnação e que devemos lutar para que esta situação, seja corrigida através de mais luta, por melhores dias, onde todos mais unidos, consigam que esta situação se resolva, através da sua autonomia, há muito desejada, que sem ela nunca mais sairemos da cepa torta, com tais maiorias absolutas, que só atrasam o progresso desta terra, cada vez mais desprezada. IIIII JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

assine e divulgue

entremargens

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

## Inflexões

IIII opinião: CELSO CAMPOS

**Eleições:** Afinal as Aves ainda é uma terra socialista. Esta penso ser a conclusão óbvia a retirar das eleições legislativas nesta terra. A vitória do PS nas eleições legislativas com 45 por cento dos votos contra 37 por cento do PSD deve ser objecto de uma reflexão cuidada. Afinal – e continuo a dizer que as Aves, normalmente, votam maioritariamente no PS – o que é que se passou nas autárquicas? Nessas eleições vota-se na pessoa e não no partido. Será a resposta óbvia. Por esta razão penso que estes resultados são significativos e dignos de análise cuidada, principalmente, por parte dos dois maiores partidos na Vila das Aves.

**Votação:** Não tenho eco de que a mudança das mesas de voto da sede da Junta de Freguesia para o quartel dos bombeiros tenha provocado problemas. Concordo que a actual Junta não reúne as condições necessárias para a realização das eleições. No entanto, penso que o local ideal não é o quartel, mas sim a escola secundária. À hora que votei – hora do almoço – era grande a confusão de trânsito e carros mal estacionados. Por isso questiono: se houvesse necessidade de sair uma ambulância como seria? E se tivesse que sair algum carro pesado para um incêndio?

**Barca 1:** O lugar da Barca na vila é 'sui generis'. Parece que estamos noutra freguesia. Mas algo está a mudar. As obras na fronteira com Riba de Ave impressionam qualquer um. Já não se constroem muros daqueles em pedra, mas o problema é que muita gente ainda não sabe que obra é aquela e em que condições está a ser executada. Se é para fazer uma nova ligação entre Riba de Ave e os lugares de Sobrado e do Alto da Bandeira, óptimo, mas é preciso mais informação pois está a mudar radicalmente aquela paisagem.

**Barca 2:** O Governo, que está prestes a cessar funções, gaba-se de ter eliminado todas as lixeiras do país. Sem dúvida de que as lixeiras "legais" e "oficiais" foram seladas, mas as moscas ainda não estão erradicadas porque há milhares de pequenas lixeiras clandestinas. As Aves não fogem à regra e na Barca é bem visível o amontoado de entulho, colchões, fogões, etc. Será preciso abrir a cabeça das pessoas para saberem que a Câmara recolhe esses "monstros" gratuitamente. É por estas e por outras que muitas vezes é legítimo perguntar se estamos mesmo na União Europeia. IIIII

## E agora S. Miguel das Aves? (2)

IIII OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Quem vive na pobreza ou no limiar dela, é normal que viva permanentemente obcecado com a ideia de conseguir o sustento diário e não tenha tempo para outras preocupações. Sucede quase sempre que, na maioria destes casos, as pessoas não reconhecem, porque não lhes foi ensinado, outras coisas que também são prioritárias no respeito pela dignidade humana. Assim, facilmente são joguetes nas mãos dos *chicos-espertos* que sempre existem em qualquer sociedade. A pobreza anda sempre de mãos dadas com a ignorância e ambas são absolutamente necessárias e fazem o sucesso de "quem tem um olho" e não tem escrupulos. É fácil governar povos ignorantes, muito mais ainda povos que se julgam sábios mas bem mais difícil governar os que são cultos. É da História.

Uma terra é o fruto de um povo e o seu destino é indissociável do destino do seu povo.

S. Miguel das Aves é aquilo que o seu povo tem querido que ela seja, para o bem e para o mal. E, dentro desse povo, há sempre aqueles que desejam mais e melhor para ela, os que estão bem com a situação e os indiferentes que tanto se lhes dá como se lhes deu. Uma coisa é certa: tudo o que um povo produz e que se traduz em cultura, deveria ser por ele acerrimamente defendido, porque ela (cultura) é o único laço perene capaz de unir e orientar esse povo para um destino mais feliz. Qualquer ataque, todo o abandono ou desdém a um produto cultural avense, por muito pobre e discutível que seja, deveria ser sentido como ofensa feita a toda a comunidade avense; mais forte deveria ser esse sentimento, se o ataque viesse de fora da terra e por razões mais que evidentes. E S. Miguel das Aves tem tão poucos bens culturais a defender, infelizmente...

Sentir a ofensa a um bem cultural que a comunidade produziu como feita a toda a comunidade, é uma atitude muito pouco praticada nesta terra. A liberdade de um povo acaba apenas quando a sua cultura é eliminada e substituída por outra dita mais "civilizada". Daí, a importância vital da cultura, no destino de um povo que se quer livre e autónomo (ou não quer?).

Um povo que não se orgulha dos valores culturais que cria e possui, está condenada a servir à mesa de valores alheios.

Será que importam os edifícios, as ruas, os parques, as rotundas, se os espíritos estiverem subjugados, domados por

vontades estranhas? Não será necessário cultivar a atitude da participação e apoio às instituições e iniciativas culturais que são fruto das capacidades dos avenses e desenvolver o sentimento de orgulho pela sua existência, sejam elas mais ou menos modestas, desde os escritores, poetas e artistas, às diversas associações que visam defender e desenvolver a cultura, o recreio, o desporto, a participação cívica, a solidariedade, a informação e debate de opinião? A "morte" de qualquer uma delas é uma perda cultural inestimável para S. Miguel das Aves. O seu "assassinato", um estigma imperdoável. E podem crer que há gente interessada e a agir para que nesta terra nada de verdadeiramente importante ou que traduza um espaço de liberdade nasça ou sobreviva. Umas Aves bem "domesticadas" nunca foram tão essenciais a interesses alheios!

Num país onde na administração reina uma profunda e arreigada mentalidade feudal, não haja ilusões: S. Miguel das Aves foi, é e continuará a ser apenas e só, aquilo que S. Tirso deseje que seja!

Em S. Miguel das Aves não será criado nenhum centro de poder significativo a não ser pela luta da sua gente e pelo interesse, astúcia e inteligência dos seus dirigentes e, sem esses centros de poder, S. Miguel das Aves é e será sempre mais uma entre outras freguesias. Só o poder traz liberdade de escolher, de decidir, de assumir responsabilidades e verdadeiro desenvolvimento. Só a liberdade permite concretizar os sonhos!

Fora da luta pela libertação (autonomia) existem apenas as pequenas lutas pelas migalhas da mesa municipal e as questiúnculas menores entre avenses que apenas satisfazem vaidadezinhas e interesses mesquinhos e curtos e favorecem o sistema. Ora é aqui, que a porca torce o rabo... Sem união, sem um objectivo grande e mobilizador, passaremos a vida a "comer" o que outrem achar por conveniente, ainda que bem "ornamentado" e "condimentado" e a "levar na cabeça" quando retilharmos! Se é certo que da liberdade, cada um toma a que quer, compete aos mais esclarecidos lutar por ela colocando-a acima de qualquer outro valor, por muito digno que seja e tenha a "coi" que tiver.

À entrada deste 3º milénio, só a luta pela autonomia tem significado e trará o respeito e a dignidade a esta terra e às suas gentes. Só a autonomia lhe dará um futuro e permitirá concretizar os anseios, os sonhos de todos aqueles que ainda ligam o seu bem-estar ao bem-estar colectivo.

Basta de chapéus-na-mão! IIIII

LOJAS ASJOR

Homem

Edifício Lameiras  
Loja 6 - DELÃES  
Telf. 252 933 831



Móveis  
Coelho

Fábrica e Loja nº 1  
Rua da Boa-Vista, nº 211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

Loja nº 2  
Largo de Conde S. Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528

# Estados Gerais

"Aquilo que ninguém ousou assumir durante a campanha, ludibriado que foi ou por chavões como "o choque fiscal", ou "medidas de ferro", vai surgir de uma forma evidente e clara, isto é, a falta de dinheiro. Mais do que nunca a sua falta vai originar acesa discussão, na maior parte das vezes ninguém com razão, sendo que o futebol (por via do Euro-2004 que, infelizmente, dominou as atenções durante a campanha) é apenas a ponta do iceberg."

III OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

"Todos nós somos excelentes avaliadores dos outros; com um simples golpe de olhar decidimos se determinada pessoa é "boa" ou "má" ou "assim-assim". Esta é, porventura, uma herança psicológica que nos marca a todos."

Estou citando José Marques, psicólogo, e continuo: "Quando tudo isto se passa na mesa de um café ou numa reunião de amigos, estamos todos desculpadas, mas se isso se passa nas nossas empresas, quando avaliamos os nossos trabalhadores, os perigos são demasiado grandes para tal leveza de pensamento."

Para terminar a citação: "Em finais dos anos 70, uma prestigiada marca de automóveis alemã confrontava-se com este problema. Como foi tudo resolvido? A administração da empresa suspendeu o sistema de avaliação dos trabalhadores e implementou a avaliação das chefias feita pelos subordinados. Foi uma lição dura, mas resultou."

Bom, conforme concerta já se aperceberam o texto tem a ver com a temática da "Avaliação de Desempenho" nas organizações. Não é isso que nos interessa analisar aqui, por muito interessante que possa ser o assunto, por um lado, e por muito útil que fosse fazer o ponto de situação, nas nossas empresas, no que aquela questão diz respeito, por outro lado. O que nos interessa analisar aqui é o seguinte: não é isto que todos nós fazemos face à análise económica e social? E aos nossos políticos? E quando nos pedem uma opinião, um parecer, fora da mesa do café, da tertúlia entre amigos? Efectivamente, prevejo que, a prazo (ainda assim médio), as alterações acerca do comportamento humano dos portugueses e das respectivas interações com os reais problemas que nos afectam, constituirão os verdadeiros factores de mudança nesta nossa *jornadacolectiva* em direcção aquilo que é designado por futuro. Não pode ser de outra forma! Reparemos: o que é uma nação

senão uma família? O que é uma nação senão uma grande empresa? A comparação é, de facto, possível! Assim, temos que deixar de avaliar pela "pinta"; temos que abandonar o limbo da *suprema felicidade da indecisão*; temos que assumir a nossa quota parte de responsabilidade na observação, na análise, na avaliação, no "juízo" -até- se necessário. É o bem comum que assim o exige. A classe política define e as pessoas ao mesmo tempo que estão cansadas deste tipo de política, têm contornado a realidade talvez porque não querem a verdade. Porque a verdade implica responsabilidade; porque a verdade implica mudança; porque a verdade implica o fim do *status quo*! E, mesmo que a quisessem -a verdade- o último sítio onde a iriam procurar seria numa campanha eleitoral. A campanha eleitoral tem de distrair. Resultado da sua mediatização, do seu marketing, o entretenimento é a verdadeira essência da campanha eleitoral. Desta feita, é depois dela, depois das eleições, que deve ser constituída uma moratória, quase um estado de quarentena. E aqui, a nível nacional, tem mais uma vez uma palavra séria a dizer o sr. Presidente da República (senão ele, talvez o Provedor de Justiça). A nível local terão que ser ou os órgãos eleitos (nem que seja à custa da justa reclamação dos poderes que deveriam ter), ou grupos de cidadãos de reconhecido carácter e idoneidade ética, bairristas, "caseiros" e mobilizadores de vontades.

Aquilo que ninguém ousou assumir durante a campanha, ludibriado que foi ou por chavões como "o choque fiscal", ou "medidas de ferro", vai surgir de uma forma evidente e clara, isto é, a falta de dinheiro. Mais do que nunca a sua falta vai originar acesa discussão, na maior parte das vezes ninguém com razão, sendo que o futebol (por via do Euro-2004 que, infelizmente, dominou as atenções durante a

campanha) é apenas a ponta do iceberg. Vai-se tornar impreterível o estabelecimento de pactos de cidadania em vários domínios da actividade legislativa. Uma espécie de "Estados Gerais" alargados. Mais do que nunca vai ser necessário repensar prioridades, reconhecer erros -crassos- para evitar novos erros, tendo sempre sobre nós o espectro vigilante de uma europa tão rica quanto fria, economista implacável. Por incrível que pareça, e europa comunitária tem sido uma espécie de *Frankenstein* para nós, criando condições de desenvolvimento e recuperação económica impensáveis há vinte anos atrás mas, ao mesmo tempo, aumentando o apetite, aguçando a gula dos nossos governantes levando-os mais a práticas desmesuradas e desequilibradas, emanando para a sociedade uma sensação falsa e leviana de supremo bem-estar, do que ao real aproveitamento dos inúmeros fundos que nos têm entrado porta-dentro. Não será demais, no entanto, recordar que, quando acabarem os fundos da EU, só podemos contar connosco.

É óbvio que os céus não desabaram. Os céus não vão cair no futuro próximo. A própria história nos ensina isso. Importa, contudo, parar de inventar desculpas, pretextos, fantasmas e manobras de diversão como aquelas a que temos assistido, porque se assim não o fizermos, ao invés de uma reflexão séria sobre políticas e filosofias, corremos o risco de nos atolarmos (quem é que falou em pântano, quem foi?) na nossa própria incapacidade, crónica e dilacerante, de controlar os gastos públicos, caucionando-se -*sine die*- o legitimar de privilégios de alguns em detrimento do conjunto e o adiar, como sempre, de soluções (sejam elas de choque ou de ferro).

Em suma, aceitei -definitivamente- os limites da nossa geografia, da nossa demografia, da nossa riqueza, entre outras, é dar provas de alguma sabedoria e uma réstia de esperança de sanidade mental. IIII

# Preâmbulo ao voo das gaiotas

III OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Algures, em 31 de Agosto de 2007.

Querida Alice,

O prometido é devido: a escassos dias de conheceres o mundo novo da escola que será a do teu tempo, o teu avô vem contar-te histórias da escola que foi a de velhos mundos de outros tempos.

A ideia de Escola é muito antiga. Já na Grécia de há milhares de anos havia quem acreditasse serem os seres humanos capazes de buscarem, em si próprios e entre os outros seres, a perfeição possível. Mas, com a passagem do tempo, essa Escola deixou de fazer sentido, porque deixou de se perguntar se faria sentido ficar parada, a ver passar o tempo. E, assim como um senhor chamado António Vieira pregava aos peixes, por serem os humanos incapazes de ouvir, nesse tempo, o teu avô enviava recados às aves, porque muitos professores já não sabiam ouvir. Mas passemos à história que hoje tenho para te contar.

Era uma vez, um reino encantado e junto ao mar. Encantado, porque uma fada má transformara todos os seus habitantes em pássaros. Junto ao mar, porque convém ao enredo da história.

No reino encantado, havia cidades e, para além dos muros das cidades, outras cidades e outras escolas. Estas escolas de aprender a voar eram quase todas iguais entre si. E iguais a essas eram outras escolas dentro das cidades das aves.

As avezinhas aprendizes eram todas diferentes umas das outras. Havia o rouxinol e o seu maravilhoso trinado; havia a calhandrinha e o seu canto monótono. Ia à escola o melro saltitante e o beija-flor de voo gracioso. Mas o manual de canto era igual para todos, o manual de voo era igual para todos. Ensinava-se o piar discreto e em coro. Praticava-se o voo curto, de ramo para ramo.

Havia o manual para as aulas de piação. Nas aulas dadas pelo manual, os papagaios treinavam os seus pupilos no decorar melopeias sem sentido. Todos ao mesmo tempo, no mesmo ramo, na cadência imposta pela batuta do papagaio instrutor.

Havia o manual (igual para todos) utilizado pela coruja para o ensino do cálculo da velocidade e da direcção de voos jamais materializados. Os voos lidos no manual eram, obrigatoriamente, muito curtos e obedeciam a critérios de que as jovens aves ignoravam o fundamento. Por sua vez, o galo ensinava o bater de asas de voos simulados, e impunha aos jovens pássaros a repetição do teórico *cócorocar* que os faria conformar-se com o destino

de habitar gaiolas e acatar as hierarquias das bicadas.

Copiava-se pelo manual de História a História oficial. Outro manual orientava o milhafre que, nas aulas de sobrevivência, ditava a quantidade de milho, farelo, ou couve picada, da ração diária a dar à criação.

Periodicamente, os mochos submetiam o recesso bando de aprendizes ao estranho cerimonial dos testes. As provas eram iguais para todos, num tempo igual para todos, com todos os pássaros aprendizes fechados no mesmo espaço. Se o teste fosse de voo planado, ainda que, lá fora, soprasse um vento propício ao *looping*, do lugar não saíam. E pouco importava que as asas do albatroz fossem dez vezes maiores que as do estorninho. Às aves mais lestras eram cortadas as asas, para que acompanhassem o ritmo do mocho. E as avezinhas que não conseguissem bater as asas ao compasso das restantes ficavam, irremediavelmente, para trás. Depois de identificadas as aves deficientes, encaminhavam-nas para o cativoiro dos voos alternativos, ou submetiam-nas a aulas de recuperação ministradas por corvos especialistas em voo rasante.

Encerrados nas gaiolas douradas da instrução, os jovens pássaros definhavam na repetição de rotinas. Se a calma reinante era perturbada por um grito, ou pela súbita mutação da graciosidade do voo num violento choque de asas, tudo voltava ao normal e sem demora. O método era a domesticação. Mas, se perguntássemos aos adestradores porque domesticavam, não saberiam que resposta dar.

As personagens centrais da nossa história serão as gaiotas. Para dizer a verdade, apenas um pequeno bando de gaiotas dissidentes. Um dia, decidiram abalar dos rochedos junto ao mar e ir à aventura terra adentro.

Aves inquietas e curiosas, arriscavam descer ao fundo de cavernas que tinham servido de refúgio a piratas. Num dos mais profundos recantos de uma das mais profundas cavernas, encontraram um cofre. Dentro do cofre, velhos pergaminhos. Leram-nos. E o súbito achado despertou o desejo de partir.

Num dos dias do seu longo peregrinar, as gaiotas chegaram a uma terra entre dois rios. Era um lugar onde as águas, que deveriam saciar a sede a todas as aves e refrescar as penas nas tóridas tardes de Estio, corriam turvas e em proveito de alguns passarões.

Dessa aventura te falarei na próxima carta.

Com amor,

O teu avô José.



Francisco Xavier  
Martins Carneiro  
Alves

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões  
Telm. 919585334 - Telf. 252874310

## A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves  
Telef. 252 941202 - 252 941316  
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo  
Telef. 252841731 - Telf. 919366189



Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

## entremargens

## DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes  
**CONSELHO DE REDACÇÃO**  
 Adélio Castro, José Manuel Machado,  
 Luís António Monteiro.

## COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, AHBWDA, José Luís Costa, Dominique Alves, Maria Tereza Nunes Rosa, José Machado, Maria José Dias, Celso Campos.

## COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das Aves**); Jorge Ferreira de Sousa (**Rebordões e Delães**); A. Leal (**Roriz**).

## Nº 251 - 31 DE MARÇO DE 2002

## ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES  
 Inscrito na D.G. da C.S.Sob  
 o nº 112933  
 Depósito Legal: 170823/01

**PROPRIEDADE:** Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.  
 NIPC: 501 849 955  
 Direcção da CCEA: **Presidente:** Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; **Tesoureiro:** Ludovina Rosa R. Silva; **Secretário:** José Manuel Alves de Carvalho.

**Direcção, Administração e Redacção:** Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

**TIRAGEM MENSAL** 4.000 EXEMPLARES  
**Preço Assinatura Anual**  
 10 Euros

**S. PEDRO RORIZ** - A. Leal  
**S.PEDRO DE BAIRRO** - David Martins  
**LORDELO** - Domingos Ribeiro

## - DESPORTO -

**COORDENADOR:** Ismael Silva.  
**REPORTER FOTOGRÁFICO:** Vasco Oliveira.  
**COLABORAÇÃO:** J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

**COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO**  
 Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

**FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM**  
 Jornal ENTRE MARGENS

**IMPRESSÃO CIC:** Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso  
 3720 Oliveira de Azeméis  
 Tel.: 256600588 Fax: 256600589

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

## ANIVERSÁRIOS

## Abril

Estarão de parabéns no próximo mês os nossos estimados assinantes:

No dia 2, **Domingos Carvalho**, residente na Travessa do Rioberto, nº 106, Aves.

No dia 6, **Paula da Costa Afonso**, residente em Weigarten, Alemanha.

No dia 7, **De Sousa Vitor**, residente em Rothrist, Suíça e **António Ferreira**, residente na Rua Fonte de Quintão, nº 50, Aves.

No dia 11, **Mário Lopes**, residente em Nurnberg, Alemanha; **Moisés Ferreira Rodrigues**, residente na Rua da Nora, nº 137, Rebordões e a **esposa, Dª Clemência, de Abílio Sousa Freitas**, residente na Rua de Lubazim, em Lordelo.

No dia 12, **Francisco Manuel Machado Peixoto**, residente na Avº Albino Marques, em Delães.

No dia 14, **Agostinho da conceição Pereira Teixeira**, residente em Clermont Ferrand, em França.

No dia 15, a **esposa de José Mário Ferreira Coelho**, residente na Rua do Rioberto, nº 147, Aves.

No dia 17, **Manuel Mendes, proprietário da Casa Carlitos**, na Avº de Poldrões, em Delães.

No dia 22, **José da Costa Carneiro**, residente na Rua Filipe de Vilhena, na Trofa e **António Couto Carvalho**, residente na rua Silva Araújo, nº 1319, Aves.

No dia 28, a **esposa, Dª Ana Maria, de Gomes Manuel**, residente em Nebikon, Suíça.

No dia 30, a **esposa, Maria Alice, de Germano Pereira Soares Vieira**, residente na Rua de S.José, nº 40, em Lordelo.

## Precisam-se de confecções a feito

Vertente  
 Comércio de Confecções, Ldº  
 Parque Industrial de Poldrões, Arm. 7  
 (lado Quiosque)  
 4795 Aves - Telf. 252941488

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves  
 Contactar telemóvel 964675328.

## Menina procura emprego

com 12º ano, carta de condução, curso de informática, curso de organização de produção em tinturaria têxtil.  
 Bons conhecimentos escritos e falados de alemão e inglês.  
 Telf.: 252872311 - Telem. 936701976

## Procura em part-time ou full-time

ocupação como motorista ou para desempenho de outra função.  
 Contactar: 252871163



## FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria  
**PRONTO SOCORRO PERMANENTE**  
**CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA**  
 GERAL  
 ROMÃO VILAS DAS AVES  
 Telef. Ofic. 252871309  
 Resid. 252941985

## AGRADECIMENTO

## Joaquim Ferreira de Paiva

(Vergadela - Rebordões)  
 06-05-1925  
 13-03-2002



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

## AGRADECIMENTO

## Ana Gonçalves

(Café Moreira - Cense)  
 23-08-1931  
 10-03-2002



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

## FICAR AGRADECIDA

Eu fico agradecida por ter a minha sombra quando estou fora de casa, é sinal que a luz do sol me aquece.

Eu fico agradecida por ter que organizar a minha casa depois das visitas saírem, mostra-me que tenho amigos que gostam de estar comigo.

Eu fico agradecida quando oiço as pessoas reclamar contra os governantes que estão no poder na altura, é sinal que temos liberdade de expressão e de protesto.

Eu fico agradecida pela conta da electricidade, é sinal que estou quentinha no Inverno.

Eu fico agradecida quando o alarme do relógio toca, quer dizer que eu estou viva.

Eu fico agradecida pelas cartas e fotografias que recebo dos meus amigos, é sinal que eles se lembram de mim.

Eu fico agradecida quando entro nas lojas onde usualmente faço as minhas compras diárias e os funcionários sorriem e são atenciosos, é porque eu não me esqueci de ser educada para com os que me rodeiam.

Eu fico agradecida com os meus familiares que me tratam com carinho e respeito, porque eu lhes dou amor e devoção.

Eu fico agradecida, pesar de não gostar

de ouvir falar muito alto, mostra-me que u posso ouvir.

Eu fico agradecida quando acordo e vejo que estou viva e que posso fazer as minhas obrigações, não só para mim, mas também para todos aqueles que de mim precisarem.

Eu fico agradecida quando vejo as lindas paisagens que me rodeiam, é porque posso ver.

Eu fico agradecida quando vejo a senhora idosa com ar triste e eu sorrio e digo algo, é porque eu não me esqueci que devo ajudar os outros, que de mim precisam, é meu dever para com aqueles que me rodeiam.

Eu fico agradecida quando vou à compras e o meu transporte fica longe da entrada do centro, é porque ainda sou capaz de andar.

Eu fico agradecida quando oiço os mais jovens reclamarem que têm que ajudar nas limpezas da casa, é porque eles estão em casa em vez de andarem nas ruas, sabe-se lá onde.

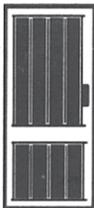
Eu fico agradecida quando vejo que as pessoas, seja qual for o seu extracto social, são capazes de comunicar com todas as pessoas, com educação e amabilidade, é sinal que não esqueceram que somos todos iguais.

IIIIIMARIA TEREZA NUNES ROSA

## NARCISO &amp; COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em  
 Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil  
**TELEFONE 252820350 - FAX 252820359**  
**Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES**



## RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

## "O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

**ESPECIALIDADE:** Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada.  
 Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

## ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI  
 Apartado 521 - Carnaxide  
 2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS  
 Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº  
 1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.  
 Largo do Rato  
 1200 LISBOA

DECO  
 Praça Pedro Nunes, 16  
 4000 PORTO

Família Cristã  
 Rua D.Pedro de Cristo, 10  
 1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte  
 Rua da Firmeza, nº 107  
 4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor  
 Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº  
 1000 LISBOA

QUERCUS  
 Apartado 5  
 4001 PORTO CODEX

## TELEFONES ÚTEIS

## Farmácias

Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678

## Hospitais

Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800

## Centros de Saúde

Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030

## Bombeiros

Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200

## GNR

Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115

## Estação Camº de Ferro

Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774

## Juntas de Freguesia

Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro -	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313

## Câmara Municipal

Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vº Nº Famalicão -	252312119

## Instituto do Emprego

Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vº Nº Famalicão -	252311121

## Repartição de Finanças

Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vº Nº Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092

## Segurança Social

Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vº Nº Famalicão -	252311294

**Lar Familiar da Tranquilidade**  
 Aves - 252942031  
**SOS SIDA 800201040**

# SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade  
Castro & Castro, Lda.  
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13  
4795-021 Vila das Aves  
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12  
e-mail: Segcontas@clix.pt

Agora também em Roriz

# SEGCONTAS II

Lugar da Costa  
4795 Roriz  
Tel. 252881650 - Fax: 252881651

## PASSA-SE

Supermercado na melhor zona, a trabalhar bem, total  
frente, recheado com frutaria, talho, congelados,  
têxteis, etc.  
Bom estacionamento.  
Telemóvel 914131914 ou 918853997

## AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Instalações e Abastecimento de Gás  
Aquecimento Central  
Instalações e Comércio de Sanitários



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Aves  
Tel. / Fax 252873094

## Restaurante "O Espeto"

JÁ ABRIU COM NOVA GERÊNCIA.

Refeições económicas.

Frango no churrasco, vitela assada, cabrito e muitos outros pratos.  
Servem-se refeições para fora.

Rua 25 de Abril, nº 25 - T-móvel 966386829 / 914269647

## QUIOSQUE DAS AVES

de Joaquim Sousa Ferreira  
JORNAIS E REVISTAS

Rª dos Correios - Telef. 252872706  
4795-054 Aves

## FOTO AVIZ

de José Meireles  
Laboratórios \* AVIZ-COLOR  
R. Silva Araújo - Tel. 252941348  
Vila das Aves

## ANEDOTAS

Ele - Desde que te conheço, não consigo dormir, não consigo comer, não consigo beber, não consigo fumar...  
Ela - porquê?  
Ele - Porque, desde que te conheço, não consigo poupar dinheiro para nada...

Como serão os chapéus da próxima estação?

- De duas espécies, querida: uns que tu não gostarás e outros de que tu gostarás mas eu não te poderei comprar.

- Senhor chefe, rasguei as calças num prego do comboio e exijo uma reparação à CP!

- Lastimo imenso, mas isso vai ser difícil, pois as agulhas da estação estão todas ocupadas.

No fim de um jantar, o dono da casa abriu um pequeno frasco de licor e disse:

- Meus senhores, isto é um néctar.

Tem 200 anos!

Deu a provar um pequeníssimo cálice a cada um dos convidados e perguntou-lhes orgulhoso:

- Então!? Como o acham!?

- Achei-o - observou um deles - muito pequeno para a idade que tem.

- Se o meu patrão não retirar a frase que me dirigiu, eu saio.

- Então que te disse ele?

- Adriano, ponha-se na rua!

||||| JOSÉ LUÍS COSTA



||||| BRUNO

## DICIONÁRIO DA SOCIEDADE CAPITALISTA EM PORTUGAL

**Injustiça social:** diferença de bem-estar entre (poucos) ricos e (muitos) pobres.

**Justiça:** A duas velocidades, justiça dos pobres e dos ricos. Instrumento de apoio aos empresários e amigos.

**Kamikase:** quem inicia a luta sozinho!

**Lucro:** Único sonho do empresário; resultado da exploração do empregado.

**Ministro:** director comercial de luxo trabalhando mediante importantes comissões.

**Meios de comunicação:** a maior ferramenta dos empresários e amigos para enganar e distrair o povo, fazendo-o esquecer os verdadeiros problemas dele.  
**Mediocridade:** vida de um povo passivo e explorado, satisfeito com pouco mais do que futebol e religião (pobres) e carros (ricos). Sinónimo: mesquinhice.

(continua)

||||| DOMINIQUE ALVES

## GOSTO DA ÁRVORE

Gosto da Árvore que agasalha os ninhos  
E da sombra para refrescar;  
Gosta da Árvore que com ternura e carinho  
Fornece o oxigénio para a Vida respirar.

Gosto das Árvores que nos dão os frutos  
Azedos ou doces como o mel  
Pobres Árvores abatidas pelos brutos  
Isentos e amargos como o fel.

Gosto da Árvore que enfrenta tempestades  
E a crueldade dos homens ignorantes.  
Ó Árvores teu ventre traz-nos felicidade  
Vida, paz e boanção constantes.

Gosto da Árvore que através de silêncios  
É o exemplo da sensatez universal  
Gosto das Árvores, mas os homens que se dizem sérios  
Não hesitam em as derrubar e queimar numa orgia fatal.

Ó Árvore: apesar de tanta dor  
E de muita lágrima sofrida  
Ainda gerados a todos com ternura e amor  
Continuando a fornecer a tua vida à Vida!

Gosto de ti, Árvore, porque és vida de Deus  
E és luz de um grande bem  
Agasalhas os filhos teus  
E sorris aqueles que te matam também...

||||| MARIA JOSÉ DIAS



RAFAEL OLEGÁRIO GOMES

EDIFÍCIO BOM NOME . LOJA "P". R. JOÃO BENTO PADILHA  
SEGUROS E CRÉDITOS

rafael-gomes@clix.pt telef. 252 875 605 / 606 fax 252 875 607  
tm 91 750 14 33

apartado 114 . 4796 - 908 vila das aves

## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No Estrela do Monte \*\*\*\*

○ feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Março foi o nosso estimado assinante, Bento Coelho de Queirós, residente na Travessa de Santo António, nº 48, em Vila das Aves.

\* Restaurante Estrela do Monte  
Lugar da Barca - Monte  
Telf: 252 982607

No SOBREIRO \*\*\*

○ feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Março foi o nosso estimado assinante, Manuel César Rocha Leite, residente na Travessa da Liberdade, nº 57, em Riba d'Ave.

\* Restaurante Sobreiro  
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-  
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na Adega Regional 2000\*\*\*

○ feliz contemplado nesta 2ª quinzena de Março foi o nosso estimado assinante, Joaquim da Silva Barroso, residente no Lugar da Costa, em Roriz.

\*Adega Regional 2000  
Lugar de Fontão - 4795 Roriz  
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



*O que tem a vagina para nos dizer?*

A PEÇA TEATRAL "MONÓLOGOS DA VAGINA", A 19 DE ABRIL, EM VILA DAS AVES. INTERPRETAÇÃO DE GUIDA MARIA, NUMA INICIATIVA ORGANIZADA PELA ASSOCIAÇÃO AVESNE

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Por uma noite, o teatro em vez do cinema. No próximo dia 19 de Abril, a actriz Guida Maria sobe ao palco do Cine-Aves para a apresentação da peça "Monólogos da Vagina", em mais uma iniciativa organizada pela Associação Avesne.

Quase sempre com lotações esgotadas, a peça escrita pela activista norte-americana Eve Ensler, fez a sua estreia em Portugal em Outubro de 2001, em Lisboa. O sucesso junto do público fez com que se retomassem

os "monólogos" em Janeiro deste ano, iniciando-se em Março uma digressão um pouco por todo o país.

De acordo com a autora do texto "há muito obscurantismo à volta delas", sendo "elas" as vaginas que Eve Ensler diz serem "como o triângulo das Bermudas. Nunca ninguém conta o que lá se passa". E foi precisamente com o objectivo de desvendar parte deste mistério - desse mundo interior feminino - que a escritora norte-americana, e também jornalista, entrevistou mais de 200 mulheres entre jovens e idosas, entre casadas, solteiras e lésbicas, entre professoras, actrizes ou executivas, entre americanas, afro-asiáticas, brancas e negras. A partir destas entrevistas construiu, em 1997, os célebres "Monólogos da Vagina" que têm sido levados à cena um pouco por todo o mundo. Whoopi Goldberg, Melanie Griffith ou Glenn Close são apenas algumas das actrizes que deram já corpo a peça de Eve Ensler.

Em Portugal a tarefa coube a Guida Maria, a quem não têm sido poupados os elogios nesta sua solitária representação. Durante hora e meia a actriz vai interpretando situações onde a mulher é retractada na sua vida íntima e social, à medida que vão sendo muitos os tipos de mulher que encarna. A violação, a menstruação, o orgasmo, os maridos infiéis, a ida ao ginecologista constituem apenas alguns dos temas abordados e com os quais a plateia poderá ou não identificar-se.

Provocação e crueza são duas das palavras-chave que ajudam na definição do texto de Ensler. Se por um lado, a ida ao ginecologista ou a cena dos orgasmos constituem momentos de descontração e - garantem - "de rir até às lágrimas", outros podem revelar-se de difícil "digestão", como nos momentos dedicados ao parto e às mulheres violadas na Bósnia. Sobre a versão portuguesa do texto de Ensler, afirma Eugénia Vasques, no semanário Expresso, tratar-se de "um espectáculo que nos interpela, incomoda, diverte e faz reflectir sobre o silêncio a que se mantém o confinado activismo político feminista, não partidário, no nosso país."

De acordo com as declarações da autora, no início as mulheres revelavam-se relutantes em falar sobre estes assuntos: "sentiam-se um pouco tímidas. Mas, depois de dar o primeiro passo, não havia como pará-las. Ficam excitadas, sobretudo porque nunca lhes tinham feito tais perguntas". Que perguntas?; por exemplo, "se a sua vagina se vestisse, o que usaria?", ou "se a sua vagina pudesse falar, o que diria?", ou ainda "a que cheira a sua vagina?". Respostas a 19 de Abril, no Cine-Aves, a partir das 21h30. |||||

**OS MONÓLOGOS DA VAGINA, de Eve Ensler com Guida Maria. Cine-Aves, 19 de Abril (sexta-feira), às 21h30. Organização: Associação Avesne. Tradução de José Luís Luna; direcção plástica de Fernando Marques Oliveira; suporte musical de Boss AC; Direcção de Celso Cleto.**



## Queima do Judas

Numa produção conjunta do grupo Aviscena, de Vila das Aves, e do Teatro Construção, de Joane, será apresentado no próximo dia 29 de Março, pelas 22 horas, o espectáculo da "Queima de Judas". Uma tradição sobre a qual escasseiam as informações, sabendo-se contudo remontar à idade média a prática de se queimar as roupas quentes de Inverno comemorando assim o fim do mesmo e celebrando o início da Primavera. Esta apresentação da "Queima de Judas" passa por diferentes estágios, sendo eles: o da alegria, onde toda a gente, em festa, segue o seu líder (CRISTO); o da tensão, dos guardas romanos até à primeira revelação de Cristo na última ceia; o da denuncia, de Judas aos sacerdotes; o da prisão, de Cristo pelos guardas; e o do arrependimento, de Judas até aos seu enforcamento,

Com início marcado para as 22 horas, a apresentação do espectáculo começa na Praceta das Fontainhas seguindo depois em desfile pela Avenida 4 de Abril de 1955, Rua 25 de Abril de 1974, Tojela, Avenida Comendador Silva Araújo e Rua D. Afonso Henriques rumo à Escola Secundária de Vila das Aves. |||||



## ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria  
Material para pichelaria / Material rega  
Todo o material para aquecimento central



Material de Bronze e Cobre IBP  
Caldeiras a gasóleo Ecoflam  
Ar Condicionado Haier

O Seu Atendimento  
Com Qualidade

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841



## ROL MÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484  
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

**Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:**

**Estrela do Monte Sobreiro**  
**Adega Regional 2000**  
veja na página anterior

**Doença dos Olhos**

*Dra Conceição Dias*  
R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3  
4795-036 Vila das Aves  
**Médica Especialista**  
Marcação de Consultas  
Telef: 252942483

*Outra Visão do Mundo*

**JORGE**

**OCULISTA**